Escravos Brancos: a polícia isenta fazendeiro

Depois de confirmar a existência de um bolsão de "escravos brancos" numa derrubada nas proximidades de Vilhena, a Polícia esteve no local, e constatou que pelo menos 130 homens vinham trabalhando ali em regime de semi-escravidão.

Segundo o secretário de Segurança, Hélio Máximo, o fazendeiro Ovídio Brito, apontando inicialmente como responsável pela derrubada, provou que o trabalho estava contratado por empreiteiros e que ele é apenas proprietário de uma das áreas onde o trabalho vem sendo executado.

Página 9 .

PROCURADORIA ENTREGA HOJE O INQUERITO CONTRA PREFEITO

O Inquérito contra o prefeito de Cacoal, engenheiro Clodoaldo Neto, acusado pelo seu ex-chefe de gabinete professor Adhemar Romano, será encaminhado hoje ou amanhã pela Procuradoria Geral ao governador Jorge Teixeira. O Procurador Fouad Darwich não quis falar sobre as conclusões dizendo que isso cabe ao governador. No entanto, haviam comentários no palácio Presidente Vargas, de que as acusações não tinham qualquer fundamento.

Página 3.

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXIII - Porto Velho, Ter. Fed. Rondônia - quinta-feira, 5 de fevereiro de 1981 — Nº 13.661

Vereador acusa DNER: insegurança na BR-319

Lembrando que há algum tempo fez indicação requerendo maior segurança ao DNER para os usuários da BR-319 (estrada Porto Velho Manaus), o vereador Itamar Dantas acusou o órgão como responsável pelos sucessivos acidentes que ocorrem na estrada e também à empresa Andorinha que monopolizou o serviço de ônibus. Itamar acusou também a empresa de reduzir o número de carros comerciais para impor os leitos e com isso "alcançar um super faturamento". Já o vereador José Viana, disse que situação idêntica acontece com os ônibus que servem a BR-364 entre Porto Velho e Vilhena. "A União Cascavel faz o que bem entende, abusa dos passageiros e ninguém diz ou faz nada".

O noticiário político, na página 4.

REI MOMO DE 81 PODE FICAR "VIÚVO"

O fiscal da Prefeitura Ângelo Salvatierra, foi escolhido pela Comissão do Carnaval para ser o Rei Momo, substituindo Manelão, há dois anos na função mas que não pode desfilar este ano. Ângelo, tido pelos colegas de trabalho como "um sujeito muito animado", pesa 140 quilos mas pode passar o seu reinado "viúvo" porque até ontem à tarde nenhum bloco ou escola havia anunciado sua candidata à Rainha do Carnaval o que ficou de ser feito hoje ainda. Nas escolas de samba, as "armas "estão sendo "afiadas" para a disputa pelo título deste ano e a Calorí promete mais uma vez genhar o título enquanto a Diplomatas sua maior rival, quer de volta o campeonato. Carnaval é assunto na página 9.

Nas escolas os preparativos são grandes para a disputa na Farquhar. (Foto Amarante)

Opinião em 30 Linhas

De quem é a culpa? A Tribuna de ontem traz notícia sobre mais um acidente violento envolvendo ônibus da linha Manaus-Porto Velho, agora com um saldo de 30 feridos, sem mortos na ocasião, felizmente. Mas, e só fica nisso? Não morreu ninguém, apenas houve feridos, tudo bem? Entendemos que não.

Apesar de ser considerada como uma "rodovia federal" a BR-319, estrada construída no período de euforia rodoviária que levou o país a alguns projetos faraônicos como a Transamazônica ou a Perimetral Norte, a BR-319 [illegible]

Apesar de seus quase mil quilômetros de extensão não há qualquer trabalho de fiscalização efetiva da parte do DNER ou da Polícia Rodoviária Federal que se limita a manter postos apenas em alguns pontos, em Manaus, Porto Velho e Humaitá, restando entre estas cidades e a capital amazonense, aproximadamente 800 quilômetros sem qualquer trabalho de fiscalização, [illegible] viagens "ao inferno".

Até amanhã.

Diretores do Banco Mundial chegam hoje

Dois diretores do Banco Mundial chegam hoje a Porto Velho e depois de reuniões até 18 horas com o governador Jorge Teixeira, secretário de Agricultura Luiz Carlos Menezes e presidente da Codaron William Cury, seguem amanhã para sobrevoar a região entre Ariquemes e Cacoal que será beneficiada pelos convênios a serem firmados com o Banco Mundial na segunda-feira, no Rio de Janeiro. Os diretores Bob Skillings e Van Derlak, estarão inspecionando a área onde será também feito o investimento de recursos do Polonoroeste.

ATÉ DIA 27 INSCRIÇÕES PARA CONCURSO DE JUIZ

Os bacharéis em Direito com mais de 3 anos de exercício da advocacia ou função similar que tiverem mais de 25 anos, forem brasileiros e pagarem a taxa de 3 mil cruzeiros, poderão se inscrever ao concurso de Juiz de Direito promovido pelo Tribunal de Justiça em Brasília.

As inscrições, conforme as normas que podem ser consultadas (inclusive o programa) na seccional da OAB, podem ser requeridas ao diretor do Forum local, no caso, a juíza Maria Rita.

Serão feitos dois concursos, um deles para Juiz de Direito Substituto do Distrito Federal com salários totais de 128.191 cruzeiros ou de Juiz de Direito dos Territórios, com salários totais de 159.852 cruzeiros. As inscrições se encerram dia 27.

E no Forum 4 mil processos serão transferidos para Ji-Paraná.

Página 3.

BANCOS RECEBEM DECLARAÇÕES: IR

Todas agências bancárias da capital já tem seus esquemas prontos para receberem as declarações de Imposto de Renda de seus clientes, sendo que até dia 27 de março deverão apresenta-las, os que tem direito à restituição; no dia 10 de abril se encerra o prazo para os com impostos à Pagar, enquanto que a 15 de maio devem apresentar declarações os isentos. Quem não cumprir os prazos, fica sujeito à multa de 1% de móra sobre o total da declaração

Na pagina 3.

BANQUEIRO DIZ QUE ESTADO DE RONDÔNIA É UMA NECESSIDADE

Falando em nome da diretoria do Banco Financial, o superintendente Italvio Coelho afirmou ontem, durante a inauguração da agência Porto Velho, que o Estado de Rondônia "é uma necessidade". Segundo ele, a elevação já deveria ter acontecido quando houve a divisão de Mato Grosso.

Lembrando que Rondônia e Mato Grosso estão na fase da pré-Amazônia com problemas e interesses comuns, Italvio lembrou que há necessidade dessas duas Unidades se unirem visando à fortificação da região.

Em nome do Governo o secretário de Finanças, Zoamar Procópio, lembrou que o Financial já tem dado substancial parcela de colaboração ao interior e que agora chega à capital.

Na página 3 o noticiário da inauguração.

AUXILIAR DE PITANGUY ATENDE AGORA NO IME

O cirurgião plástico Sidney D'Andrea, que trabalhou muito tempo como assistente do especialista Ivo Pitanguy, está em Porto Velho, agora integrado à equipe do Instituto de Medicina Especializada, o IME. Ontem ele falou ao AM sobre a cirurgia plástica, os benefícios dessa técnica que vem beneficiando especialmente as mulheres.

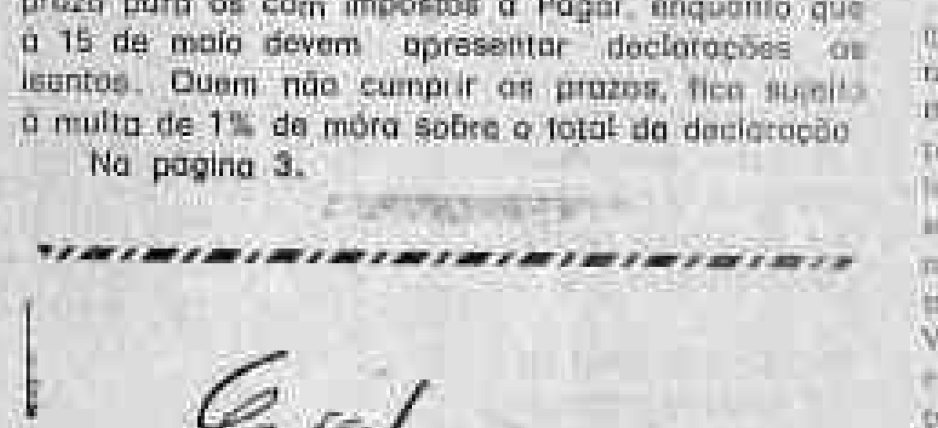
Na página 9.

Vão começar reformas: escolas

As escolas 21 de Abril, Marechal Mallet, Major Guapindaia e Rio Branco, tidas como as que se encontram em situação mais difíceis, necessitando urgentemente de reparos, serão as primeiras a serem atendidas pela Prefeitura, conforme determinação do prefeito Francisco Paiva após entendimentos com o secretário de Educação Alvaro Lustosa Pires. Para o prefeito, os alunos são os maiores culpados pelos estragos das escolas "porque não zelam por este patrimônio". O secretário de Obras, Sebastião Valadares, recebeu ordens para que a recuperação seja feita antes do início das aulas.

CANOS

Também foram tomadas pela Prefeitura, juntamente com a Caerd, providências para recuperação dos canos de água danificados em virtude do trabalho das máquinas da Prefeitura. Muitas reclamações tem sido feitos à Caerd devido aos tratores estarem quebrando os canos e o prefeito Francisco Paiva prometeu tomar providências para que este aborrecimento seja sanado.



O mundo que trate de botar as barbas de molho: acabou a gasolina barata, acabou o petróleo tranquilo.

Moto com nova diretoria até 82

O comerciante Jaime Silva foi eleito anteontem à noite presidente do Moto Clube, devendo tomar posse na segunda-feira e ter mandato até 1982.

A Assembléia Extraordinária que escolheu o novo mandatário do campeão se reuniu devido ao pedido de renúncia do ex-presidente Francisco Melo que ficou agora como 3º vice.

Outros diretores eleitos são: Joaquim Rocha Filho (1º vice), Wagner Brezotto (2º vice), Onofre Mendes (1º secretário), Aristides Bicho (2º secretario), Jaime Silva (1º Tesoureiro) e FernandoPereira (2º tesoureiro).

O esporte na página 10.

«AM» na Rua

PROBOR III

Depois da implantação dos programas de incentivo à Produção de borracha, conhecidos pela sigla PROBOR I e PROBOR II anuncia o Ministro Camilo Pena, do MIC, que no seu Ministério está sendo estudada a viabilidade da criação do terceiro desses programas que objetivam aumentar a produção de borracha no país pelo estímulo aos seringais nativos e do desenvolvimento da hovericultura, desta vez pretendendo contemplar com maiores recursos as áreas tradicionalmente produtoras.

Os dois anteriores deixaram longe as metas a que se propunham, mas ainda assim algo muito importante foi feito no sentido de criar uma mentalidade do homem tradicional da região, para aceitar como inevitável a implantação de seringais de cultura pela total incapicidade da adaptação dos seringais silvestres, às mínimas condições reclamadas pelo trabalhador de hoje.

Os seringais nativos já se foram, quase todos arquivados na história da produção regional, grande parte desfalcado de elemento humano que se dispensou para outras atividades mais rendosas, como por exemplo a garimpagem de minérios. Outro fator é o abandono dos seringais por seringueiros errantes, sem patrão e sem responsabilidade, que na ansia de extrair o máximo de latex das árvores, comprazem-se em exterminá-las pelo corte inescrupuloso, desordenado que mata a árvore, exaure o leite. Sobrevivem ainda alguma propriedades que escaparam a sanha de alguns pecuaristas inescrupulosos que não conseguiram transformar os seringais em pastagens ou lavouras.

Estão assim, em processo de liquidação as velhas propriedades extrativistas e fora da heveicultura não poderemos mais pensar em aumento de produção. Os programas Probor I e II deixaram como dissemos, algo mais do que alguns milhares de hectares de seringueiras cultivadas; a aceitação dessa condição, como único caminho a seguir em termo de produção de borracha e a certeza de resultados positivos. Os primeiros seringais cultivados já estão aos poucos entrando em fase de produção, para dar testemunho da sua viabilidade e rentabilidade. Este o primeiro grande resultado a colher em nossa região.

O Probor II foi drasticamente prejudicado pela falta de regularização de terras, exigida pelo INCRA e pelos Bancos. Mais de 80% dos pedidos de financiamento foram indeferidos por esse item na formulação dos processos, o que obstaculizou de forma definitiva alcançar os alvos previstos.

O Probor III seguramente vem melhorando todas as experiências colhidas nos dois primeiros e no que tange ao nosso Território de Rondônia esperamos que esses novos fluxos do Probor III chegue até nós, porque, francamente, até agora nada vimos, ou melhor, pouquíssima vantagem temos visto, de seringal ou seringais plantados não temos nada a não ser no papel, nos relatórios de entidades, nos discursos de Secretários de Agricultura, de chefes disso ou daquilo outro que se relacione com plantio de seringueiras. Temos dito...

PAPAGAIO DE PAPEL

Terça ou quarta-feira passada, nesta mesma coluna tivemos oportunidade de abordar o tema da perigosa brincadeira do papagaio de papel com linha de serol, que oferece sério perigo aos motoqueiros e ciclistas, principalmente que não tem tempo de se defenderem da perigosa "navalha", que é a linha com serol.

Não para surpresa nossa, mas para reforçar nosso comentário da semana passada feito com bastante detalhe, quase todo o espaço desta Coluna, vimos ontem na página 7 do "O Estadão de Rondônia", um comentário reportando que a menina Neudes Campos de Lima, que trafegava pela rua Campos Sales c/Pinheiro Machado montando uma bicicleta quase teve seu pescoço decepado, indo parar no Pronto Socorro "Orlando Marques", onde ficou sob observação médica. O pai de Neudes registrou queixa no 1º Distrito e agora nós perguntamos: Vai adiantar alguma coisa. A Polícia vai tomar providência. Não vai! Temos absoluta certesa. Perguntamos ainda: se Neudes tivesse morrido com a carótida seccional, alguém lhe restituiria a vida como aconteceu com Euromarzinho de 9 anos na Cachoeira de Samuel. E não foi falta deste Jornal chamar a atenção das autoridades para os barcos voadores que faziam exibicionismo naquele recanto turístico, do perigo que apresentavam aos banhistas.

Agora vem o papagaio ou pandoga, já alertamos e o primeiro acidente aconteceu. Não foi fatal, mas poderia ter sido.

Mais um perigo nas ruas de Porto Velho. Socorro! Polícia... Polícia...

PLantão de Farmácia
Hoje: N. S. do Carmo

A discussão sobre o uso do álcool

Jaime Rolstein

Começam a surgir pronunciamentos na área de Governo, criticando soluções inadequadas para o uso do álcool no País. Até aqui o enfoque era o de que as coisas corriam às mil maravilhas, o álcool serviria para garantir a substituição da gasolina e a expansão da indústria automobilística, particularmente no que se refere aos carros de passeio. Todos os comentários, buscando esclarecer ter o álcool um destino mais nobre, substituindo o óleo diesel em veículos movidos com motores projetados para funcionar com o combustível tupiniquim, eram ignorados. Como eram ignorados os desenvolvimentos capazes de permitir a utilização conjunta de álcool e óleo, nos motores convencionais diesel, na proporção de 30 e 70% respectivamente.

Felizmente inicia-se a discussão do uso do álcool em si mesmo, bem como do consumo irrazoável devido às adaptações periféricas dos motores a gasolina para o seu funcionamento com álcool. Se o álcool produzido no País é pouco, cumpre destiná-lo com o maior rigor, evitando as más aplicações, bem como exigir sejam desenvolvidos verdadeiros motores a álcool, tanto para automóveis como para veículos pesados. Qualquer queima irrazoável de álcool é um atentado à economia nacional. Seja devido ao desperdício de um produto nobre e valorizado, seja devido à desmoralização do referido combustível, em face do seu mau uso, tornando o programa a discutível e até mesmo contestável.

O Programa Nacional do Álcool, nascido da crise nos preços internacionais do açúcar, até faz poucos anos, hoje precisa ter o seu destino e a sua dimensão ajustados ao seu melhor uso. E isso quer dizer o quê? Simplesmente que têm de nascer rapidamente os motores efetivamente projetados para funcionarem a álcool, particularmente nas potências entre 200HP e 400HP. De outra parte, a dupla alimentação, com o uso de álcool nos motores diesel, tem de se tornar uma realidade cotidiana, permitindo enfrentar dificuldades econômicas, políticas ou militares capazes de reduzir o fluxo de petróleo para o Brasil.

O reconhecimento das distorções que sobrevivem no assunto álcool está se dando de forma muito lenta. O processo tem de ser acelerado, porque é preciso justificar o Programa com o uso do mesmo para mover a economia brasileira, e não apenas como um estimulante de uma indústria que oferece empregos, é verdade, produzindo bens de consumo em parte não indispensáveis, não justificando capitalizar o álcool produzido no País. Também, é indispensável justificar sejam ampliadas de muito as metas de produção para 1985 e para os anos subsequentes. Tudo isso exige explicar e aceitar um destino mais nobre para o álcool. Senão, terá razão o arquiteto Gustavo Eduardo Moraes Rego, quando escreveu alguns comentários sobre o assunto, sob o título: Motor e champanha.

"Com raras exceções, atravessa a indústria de automóveis um de seus mais negros períodos, pela retração do uso do transporte privado, em função das altas constantes e insuportáveis no preço da gasolina.

Há uma boa exceção: a da indústria japonesa. Poupadores tradicionais exportam mais e mais, a cada dia que passa, a sua própria filosofia de vida, o seu know-how secular. Economia e eficiência, que seus toyotas, suzukis e hondas se encarregam de disseminar pelos quatro cantos do planeta. Importando a quase totalidade da energia que consome, este paradoxo! Japão conseguiu se impor como exportador de manufaturas, incomodando, ameaçando e invadindo as mais sólidas e auto-suficientes economias. Seu segredo? Sua eficiência, ou seja, a produtividade aliada ao aproveitamento total dos recursos disponíveis, sem desperdícios. O japonês é, sem dúvida, o exemplar humano mais bem adaptado.

Há outra exceção: a indústria brasileira. Esta, pela palavra de seus sorridentes porta-vozes nos acena, sem ocultar uma ponta de orgulho, com as mais otimistas perspectivas de crescimento. Fato insólito, neste pobre país que mal tem fôlego para pagar os juros do que deve. Estamos mal, mas nossa indústria automobilística vai muito bem, obrigado. Ela cresce e se agiganta sem cessar. Aqui não há crise. Vejam, milhares e milhares de carros a álcool vão para as ruas, todos os dias, aos borbotões. Fantástico! Qual é o segredo? Não há segredo; é coisa simples de entender. Vamos superar os recordes de produtividade nipônicos, certo? Errado! Vamos fazer milagres de criatividade, certo? Errado! Em relação aos japoneses somos antípodas não somente sob o aspecto geográfico, mas fisiológico e filosófico. Pior para nós.

Para atender ao crescimento e poder usufruir dos benefícios por ele gerados, estamos nos dando ao luxo de queimar nos automóveis — equipados a gasolina — um combustível muito mais caro do que esta última. Garantidos pela política governamental, continuam as multinacionais a impingir-nos suas obsolescências, trafegando com tranquilidade pela mão única da impunidade, dos compromissos teóricos, que nunca serão cumpridos. O diferencial de consumo de 25%, para os motores a álcool, em relação aos similares à gasolina, só foi exigido das retíficas para motores adaptados. Os novos motores à álcool estão acima da taxa de consumo permitida, entre os 30 a 40% a mais que os motores a gasolina. É bom lembrar que, embora de poder calorífero mais baixo do que o da gasolina, é o álcool um combustível mais eficiente que aquela, permitindo às máquinas térmicas aproximarem-se de seu aproveitamento máximo. Para tanto, é necessário que se produza um motor adequado para este combustível, o que nunca foi feito.

Nesta aberração de mercado, onde o artificialismo impera, onde não se conhece o preço real da gasolina e do álcool, vai se queimando este último que, por via das dúvidas, é produto nacional. Bom, há sempre uma explicação... Deve ser uma dívida de gratidão para com a indústria, que tanto progresso trouxe para o País. Talvez isto possa justificar estarmos queimando álcool de US$ 61 o barril, ao invés de vendê-lo lá fora e continuar, enquanto acumulamos alguns dólares, a consumir gasolina, que nos custa US$ 42 e que está sobrando. Qual será, então, o motivo? Segurança nacional? Estratégia econômica? Defina quem puder. Tanto mais quando já avisa o Governo que, em breve, serão suspensas as exportações do produto e também reduzida ou eliminada sua adição à gasolina, com vistas a saciar a demanda interna dos nossos esfomeados e perdulários alcoólatras.

Causa tão pouco nobre para este pródigo filho da terra. Pensassem os franceses como nós, estariam seus renauts e citroens, com toda certeza, rodando tranquilamente com motores a champanha. Tin-tin!"

Rio e Adjacências

Josias de Macedo

Os políticos locais estão apreensivos com o apoio total que o Governador Jorge Teixeira vem de dar ao médico Claudionor Roriz, presidente Regional do PDS de Rondônia. O apoio, quase que irrestrito, coloca Claudionor num pedestal e, segundo alguns partidários da agremiação política do Governo, não pode ser dotado ou criticado. Claudionor que já foi do Partido Oposicionista e agora dirige o PDS, sabe tudo de política, e acima de tudo conhece os líderes e, ainda mais, quando estes devem ser destruída. Diante disso, os pedessistas que se acautelem, com o degolador — o caçador de líderes. Claudionor só admite a sua liderança, os demais são apêndices que poderão ser amputados, sem prejuízo para o todo.

* * *

O prefeito de Cacoal, Clodoaldo Neto, na manhã de ontem, no gabinete do Secretário de Administração, Francisco Erse tratando de assuntos de interesse de sua administração e também de um pouquinho de política. Quando o colunista se preparava para sair do gabinete de Erse, chegava o dr. Eudes Lustosa, diretor da Coord. Assuntos administrativos, mas com um sabor de política. Eudes também é um candidato em potencial, pela legenda do PDS. Os jovens se reúnem para tratar de assuntos administrativos, mas não deixam de falar em política, pois isto interessa a todos que, também se interessam pelo desenvolvimento de Rondônia.

* * *

De ontem para hoje, novos rumos tomaram o inquérito que apuram denúncias de irregularidades na administração do prefeito de Cacoal, engenheiro Clodoaldo Neto. Assim, dentro das próximas horas deverá ser divulgado o resultado das diligências feitas para esclarecer o que de fato há por detraz dessas denúncias. Vamos aguardar...

X X X

O presidente do Ferroviário Albino Nascimento, falando sobre futebol disse ao colunista que é partidário da contratação de um grande técnico para dirigir os atletas do seu Ferroviário. E, para isso deverá enviar um emissário a Manaus, para sondar o ex-treinador do Rio Negro, Barbosa Filho. É uma boa, pois Barbozinha é um grande profissional.

X X X

É engraçado, o advogado Juscelino Serafim da Silva, em carta endereçada ao nosso diretor, jornalista Euro Tourinho, pede a publicação dessa correspondência, invocando a Lei de Imprensa. Juscelino, diz que foi vítima de calúnias e infâmias. Esqueceu o advogado que, o nosso AM apenas publicou um depoimento de um seu constituinte, o honesto sr. Moacir Sales da Silva que se encontra no Livro de Ocorrências da Delegacia de Crime Contra o Patrimonio. O jornalista apenas transcreveu. Se o advogado foi ofendido em sua masculinidade a culpa é sua, pois quem se mete com porcos farelo come... quem bebe com marginal, não pode esperar boa coisa. E se dessa bebedeira nasceu não sei o que entre o "Chupa Couro" e o advogado... segredo é pra quatro paredes... diz o samba de Herivelto Martins. Logo, dr. Juscelino Sala sda Silva, vá cantar em outras freguezias, pois no nosso terreiro quem canta de galo é o diretor do AM, o resto é pintinho... Não venha nos ameaçar com Lei de Imprensa, vá processar o seu cupincha, mas nos artigos do Código Penal se é que ele maculou... a sua honra.

X X X

Quem duvidar vá ao Supermercado Teixeira e verifique o preço do quilo da carne bovina. É muito mais barato do que em todos os outros supermercados, caso de carne e açougues. Vinte e cinco pratas mais barato... mesmo. Vá lá...

X X X

A Índia, não é uma silvícola, mas uma técnica da Teleron, que muito faz para que o nosso telefone não apresente defeitos. Graças à Índia ela é paranaense de nascimento e criada em Goiânia, mas que dá sua cota de sacrifício em Porto Velho, para que seu aparelho telefônico nunca fique mudo. Maiores detalhes no informativo da Teleron, de responsabilidade do amigo Jussara.

* * *

Dentro de mais uns dias, o sistema DDD estará funcionando para todo o interior rondoniano. O informe é do nosso amigo Sylvio Santiago. Também o novo prédio da Teleron, em Ji-Paraná, onde serão instalados todos os serviços da Empresa será inaugurado em breve. As obras a cargo da Sanoeste estão em fase de conclusão.

* * *

A dra. Maria Jandira Zonell — a dra. Mara para os amigos — continua dando aquele show no Forum de Pimenta Bueno e adjacências. As questões sobre terras são bem acolhidas pelas autoridades judiciárias, pois os argumentos da dra. Mara são irrefutáveis. A advogada deverá estar nos próximos dias entre nós, para atender a interesses de seus constituintes.

* * *

Somente hoje, o colunista está anunciando o retorno ao Rio do criminalista Geraldo Drago. O conhecido advogado, que tem muitos amigos nesta capital, pretende retornar a Porto Velho dentro de poucos dias, pois algumas causas que patrocina já estão reclamando a sua presença. Drago tão logo, resolva uma questão no STF, que está aguardando a sua presença, voltará a Porto Velho.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Órgão dos Diários Associados
Fundado em 15 de abril de 1917
Direção — Redação e Oficinas
Praça Jonathas Pedrosa, 99
Tels. 221-6085, 221-4087 e 221-3077
Diretor-Superintendente
EPAMINONDAS BARAHUNA
Diretor-Gerente
EURO TOURINHO
Diretor-Financeiro
LUIZ MALHEIROS TOURINHO

ASSINATURAS

CAPITAL (ANUAL)	Cr$	1.680,00
INTERIOR (ANUAL)	Cr$	5.680,00
EXEMPLAR DO DIA	Cr$	15,00
EXEMPLAR ATRASADO	Cr$	30,00

SUCURSAIS
SIMA — Rio — Rua Rodrigo Silva, 12 —
Telefones: 232-4200 — Telex — (021) 23848
SIMA — São Paulo — Rua 7 de Abril, 230
6º andar — Telefone: 231-1822 — Telex — (011)25437
Departamento do Interior do Correio Braziliense
Gal. Hotel Nacional — Loja 43 — Brasília-DF.
OBS.: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Os originais, publicados ou não, não serão devolvidos. A concessão de publicação não implica em compromisso político-ideológico.

FORUM TRANSFERE 4 MIL PROCESSOS PARA JI-PARANÁ

Cêrca de 4 mil processos, sendo 2 mil criminais e 2 mil cíveis, deverão ser enviados pelo Forum de Porto Velho, nos próximos dias, para a Comarca de JiParaná, que será instalada pelo juiz Benedito Geraldo Barbosa que já foi transferido paro ali, estándo apenas aguardando autorização do Tribunal de Justiça em Brasilia, para seguir para a "capital da BR".

MAIS COMARCAS

Logo em seguida, deverá também ser instalada a Comarca de Vilhena e depois a de Ariquemes, seguindo-se as outras, o que vai desafogar muito a tramitação de cada processo atualmente emperrados devido ao acúmulo de trabalho no Forum.

Para Porto Velho, além dos dois juízes titulares — Maria Rita Capone e Augusto José Lopes —deverão ser admitidos mais dois tão logo seja realizado o concurso previsto para este ano, completando assim o quadro de quatro juízes nos diversas Varas.

CONCURSO

No Forum, à disposição dos interessados, na sala da OAB, já se encontram todas as informações necessárias para inscrições ao concurso de Juiz de Direito, promovido pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios.

O Edital, assinado pelo presidente do TJDFT, desembargador José Fernandes de Andrade, estipula o prazo até o dia 27 deste mês para inscrições, devendo cada candidato pagar 3 mil cruzeiros de taxa no Caixa Econômica encaminhando o pedido de inscrição à juíza Maria Rita, diretora do Forum.

O concurso é dividido em duas fases: podem inscrever para juiz de Direito Substituto da Justiça do Distrito Federal (salários de 98.610 cruzeiros mais 30% de representação) ou juiz de Direito dos Territórios (salários de 114.180 cruzeiros mais 40% de representação).

São requesitos para inscrição: ser maior de 25 anos, prova de ser brasileiro, bacharel em Direito e exercer há mais de três anos a função de advogado.

DIREITO FLORESTAL

Na seccional da OAB — no 1º andar do edificio do Forum — também podem ser obtidas informações sobre o IV Concurso Nacional sobre Direito Florestal, promovido pelo Instituto Estadual de Florestas da Minas Gerais e do qual podem participar servidores da área florestal e bacharéis de nivel superior.

As inscrições vão até 15 de julho e os trabalhos com 50 laudas datilografadas em espaço dois em seis vias, terão as seguintes premiações entre 21 e 27 de setembro: 1º lugar — 45 mil cruzeiros; 2º lugar — 15 mil; 3º, 4º e 5º lugares, diplomas de menção honrosa.

Os ganhadores terão ainda cinco dias de prêmio com viagem ao Parque Florestal de Rio Doce, em Minas Gerais.

Bancos já recebem IR

As agências dos bancos da cidade, já se encontram à disposição do povo para receber os formulários devidamente preenchidos de declaração do Imposto de Renda.

O prazo para entrega dos formulários, deverá estender-se até o dia 27 (vinte sete) do mês vindouro para os declarantes com direito à restituição. Para os declarantes com imposto à pagar, o prazo será até o dia 10 de abril, o mesmo não acontece com os isentos de imposto, pois o prazo para os enquadrados neste será até o dia 15 de maio deste ano.

As pessoas enquadradas neste casos acima citados que não comparecerem aos bancos para entregarem suas declaracõeš, no prazo estipulado, estarão sujeitas à multas de mora de até 1%, sobre o total da declaração.

Já existe em cada agência um setor especial para receber as declarações, sendo que, as pessoas ao se dirigirem aos bancos, deverão procurar o mesmo.

PM com novo uniforme

Desde segunda-feira passada a Polícia Militar de Rondônia tem novo uniforme: a cor azul petróleo passa a ser comum no fardamento, enquanto o preto foi extinto. As calças passam a ser azul petróleo e as camisas na cor cinza. A cor das camisas será a mesma tanto para as de manga curta como de mangas compridas. No uniforme, as gravatas também serão azul petróleo. A nova indumentária já está sendo usada por todo o contingente da capital e pelos destacamentos do interior, informou o Serviço de Relações Publicas da Corporação.

Procuradoria entrega inquérito de Cacoal

A Procuradoria-Geral entrega hoje ou amanhã ao governador Jorge Teixeira, todo o relatório final sobre o inquérito que apurou as denúncias feitas pelo professor Adhemar Romano, ex-chefe de gabinete da Prefeitura de Cacoal, contra o prefeito daquele município, engenheiro Clodoaldo Neto.

Procurador-Geral Fouad Darwich Zacharias não quis adiantar nada à Imprensa sobre o inquérito, lembrando que quem vai dar qualquer esclarecimento, se fôr o caso, é o governador Jorge Teixeira.

ESTADO

Sobre a Comissão da qual fez parte, juntamente com técnicos do Ministério do Interior e da Sudeco, sobre a elevação de Rondônia à Estado, disse Fouad que ela encerrou os trabalhos à partir de quando, no dia 31, entregou o relatório ao ministério Mário Andreazza.

Fouad acrescentou que nenhum dado foi colhido de um estudo que custou 5 milhões de cruzeiros ao Território e que foi encomendado em 1978 à Universidade de Brasília. "Nos baseamos — esclareceu Fouad — nos dados estatísticos e relatórios de órgãos locais como a Seplan, Seagro e alguns sediados em Brasília, como a Sudeco, tidos como os mais próximos da exatidão".

POLITICA

Para Fouad, em Rondônia existe apenas quem é à favor ou contra o Governo. "Há apenas blocos monopolíticos. O Governo é uma entidade política e quando sair o Estado o povo então vai receber estímulos políticos, vindo daí a auto-gestão".

O Procurador-Geral, há mais de 30 anos advogado em Rondônia, disse que o papel desenvolvido pela Câmara Municipal é da maior importância "porque representa ali à escola de formação política que será bem útil no Estado".

Sobre o problema da Justiça, Fouad, que foi durante quatro anos presidente da seccional da OAB e é membro-nato do Conselho, disse que há urgência em que a Justiça funcione efetivamente em Rondônia, sem dependências de Brasília.

"Nesse ponto, como no Estado, temos tido o mesmo pensamento, Governo, Povo e OAB, apresentado sugestões, e mostrado de formas diversas que a vinculação com o Tribunal em Brasília é altamente lesivo aos próprios interesses do Judiciário".

Executiva do PDS reune com vereadores

A Comisão Executiva do PDS, que se manteve em sessão permanente desde anteontem até ontem decidiu que na próxima semana, vai reunir com todos os vereadores da bancada do partido na Câmara de Porto Velho e em seguida com os de Guajará Mirim.

Nestes encontros, segundo o presidente Claudionor Couto Roriz, deverão ser discutidas inclusive as linhas de atuação das bancadas, ouvidas as reivindicações e definidos posições.

Sobre o assunto, o vereador Amizael Silva, líder da bancada do PDS na Câmara, afirmou que irá à reunião. "Se estamos querendo o diálogo e este nós é oferecido, então temos de aceitá-lo".

Teixeira volta hoje

O governador Jorge Teixeira, acompanhado do secretário de Planejamento, José Renato Uchoa, e do diretor da EBTU, Gil César de Abreu, visitou Vilhena e Ji-Paraná, sobrevoando a BR-364, e verificou obras nestes dois municípios.

Em Vilhena, onde chegou no início da manhã, procedente de Pimenta Bueno, Teixeira verificou as obras de construção do novo Centro de Encaminhamento de Migrantes, que por estar situado na divisa com o Estado de Mato Grosso permitirá um maior controle da migração que se utiliza da entrada de acesso a Colorado.

O novo Cetremi, já em fase de conclusão, estará equipado de forma a controlar, inclusive, a entrada de pessoas portadoras de doenças transmissíveis, graças aos equipamentos específicos que ali serão instalados. Teixeira visitou a delegacia da Secretaria de Finanças, local onde está sendo construída uma balança de caminhões, através da qual será possível exercer um maior controle das mercadorias saídas de Rondônia, em direção ao Sul do País. [illegible] obra custará ao Governo Cr$ 873.000,00 cruzeiros.

No local, Teixeira conversou longamente com um motorista de caminhão, que há 10 anos diz percorrer a BR-364. A ele o governador assegurou que "a situação da BR já começa a melhorar, pois seu asfaltamento já é fato consumado".

Após visitar as obras de construção de um colégio com salas de aula e quadra esportiva coberta, Teixeira esteve no matadouro municipal que deverá estar concluído na próxima semana. O matadouro tem capacidade de abater 3 reses por hora, 200 m2. Ele vem sendo construído com recursos do Governo e CNDU e está orçado em [illegible] de seis milhões de cruzeiros.

Do matadouro, o governador seguiu para a Prefeitura onde despachou com o prefeito Arnaldo Martins e seguiu viagem para Ji-Paraná, onde visitou as seguintes obras: Centro Social Urbano, percorrendo todas as suas instalações; o reservatório d'água, que atenderá à população residente no bairro Nova Brasília; o hospital geral de Ji-Paraná, onde verificou as obras de construção das passarelas concluídas, através das quais foram interligadas todas as alas. Após percorrer todas as dependências, inclusive a cozinha, que vem sendo equipada, Teixeira verificou as condições do local onde será construída a lavanderia, cujo prazo de entrega foi estipulado para 31 de março deste ano.

No final da tarde, o governador foi à Prefeitura onde manteve encontro com o prefeito Assis Canuto. Hoje, o governador e comitiva retornam à Porto Velho.

Superintendente do Financial: Rondônia é um paraiso

O superintendente do Banco Financial, Italívio Coelho comparou Rondônia a um paraiso "que exige o aperfeiçoamento do ser humano haja visto o malária e outros obstáculos que esta gente tão bem sabe transpor", no discurso da solenidade de inauguração da agencia local do banco. Pela terceira vez no Território, um acontecimento semelhante aconteceu. O Financial já existe em Vilhena e Cacoal. O Secretário de Finanças, Zizomar Procópio, falou, representando o governador Jorge Teixeira, além do prefeito Paiva, que também discursou referindo-se a importancia da agencia para o município.

A solenidade de inauguração começou às 17 e 30. Após o banco ser dado por inaugurado, falou o prefeito Francisco Paiva que mencionou a força do Financial na região e sua importancia para o futuro Estado. Em seguida o secretário de Finanças, Zizomar Procópio referiu-se a economia regional e a colaboração que o Banco Financial está trazendo para o Território. O bispo dom João Costa, abençoou as instalações.

O superintendente do banco, Italívio Coelho em seu discurso, falou da necessidade da criação do Estado de Rondônia que segundo ele, já era previsto desde a divisão do Estado de Mato Grosso, que criou o Mato Grosso do Sul, sede do banco. Ele disse também que em Rondônia" a recompensa vem quase de imediato a um trabalho realizado". "Por isso, prosseguiu ele, ninguém pode atrapalhar o progresso de Rondônia".

SEC chama para renovação de bolsas de estudos

A Secretaria de Educação e Cultura está chamando as pessoas que tem bolsas de estudo para pré-escolar e os que desejam inscrever-se candidatando-se a uma delas.

ATENDIMENTO

Dando prosseguimento a uma da suas metas básicas, que é dar especial atenção ao tratamento médico — odontológico à clientela estudantil, está ministrando atendimento as crianças de quatro a 14 anos com tratamento, inicialmente preventivo e curativo. Este atendimento está sendo feito mesmo no período de férias.

Floresta quer melhores ônibus

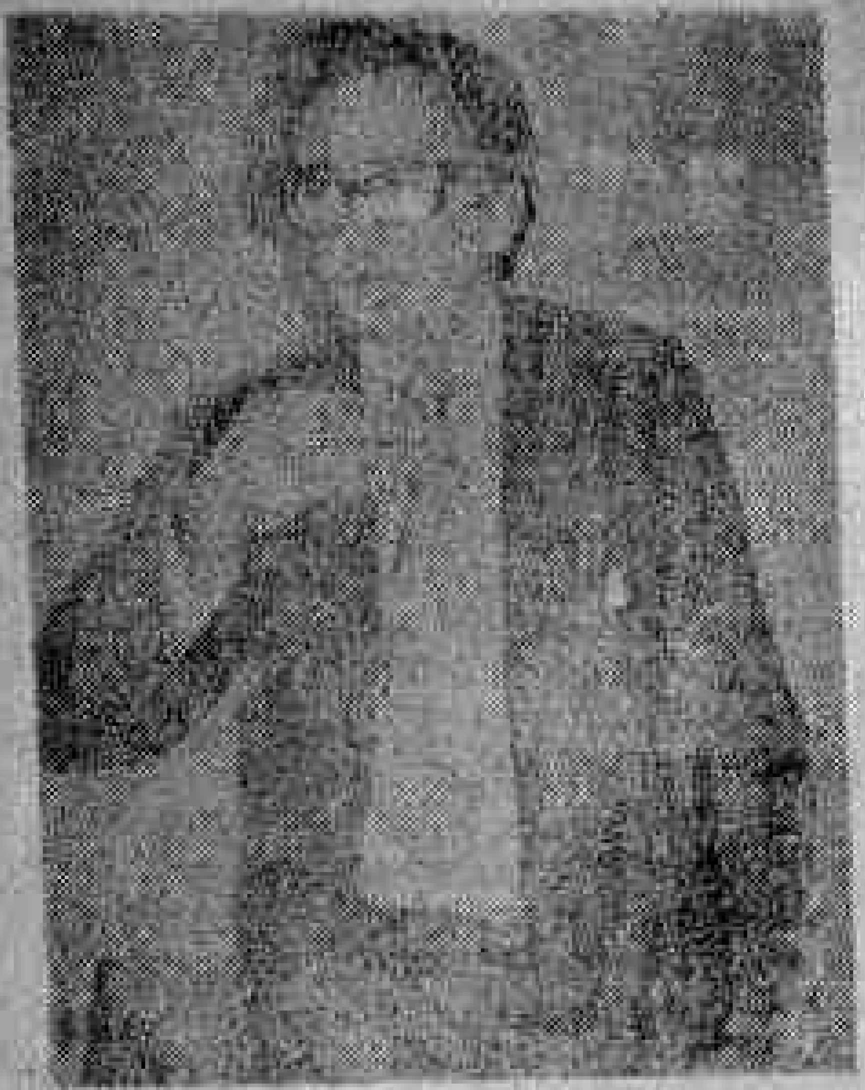
Moradores do bairro Floresta estão revoltados com o atendimento que é feito naquela área da cidade, pelos ônibus da empresa Porto Velho que mantém apenas três veículos na linha que serve ao bairro, o Campos Sales e, segundo denúncias, "muitas vezes temos que nos sujeitar a situações vexatórias de motoristas e seus amigos que ficam mostrando fotos de revistas pornográficas sem respeitar mulheres e crianças".

Eles se queixam, também, que muitas vezes apenas um ônibus está servindo ao bairro e quando chove, os passageiros que viajem pelo carro prefixo 21 acabam se molhando porque as vidraças estão quebradas.

Os moradores também tem um pedido à Prefeitura: que seja cumprida a promessa do prefeito Francisco Paiva que disse ir fazer o arruamento das ruas para que a Ceron coloque luz.

Madeira beneficiada? Transamazônica

«Andorinha» é criticada na Câmara



Os serviços da Empresa "Andorinha" responsável pelas linhas de passageiros na estrada Manaus-Porto Velho voltaram a ser criticados na sessão de ontem, da Câmara de Vereadores, quando José Hamar disse na tribuna que os ônibus da empresa continuam não oferecendo um bom serviço aos usuários, mantendo as muitas reclamações que tem sido feitas.

Numa indicação feita tempos atrás, o mesmo vereador pedia providências do DNER a respeito das anormalidades que vinham sendo registradas na referida linha, mas nada de prático foi conseguido, de vez que a resposta daquele órgão foi vaga, demonstrando que na realidade nada foi feito para que se apurassem as falhas denunciadas.

Não faz tempo, disse Hamar, um ônibus ficou 24 horas na estrada sem que nenhuma assistência fosse prestada pela empresa aos passageiros. Cleter Mota, em aparte, disse que isso é próprio de uma linha que é monopolizada por uma única empresa. Ele denunciou que a "Andorinha" chega ao ponto de reduzir o número de carros com o fim para impor mais linhas aos passageiros mais caros, numa forma de explorar ainda mais os passageiros que não têm outra opção.

José Hamar, retornando o seu discurso, lembrou ser necessário que outras empresas sejam colocadas na linha Manaus-Porto Velho para que os serviços sejam melhorados e falou do desastre ocorrido no início da semana, com um ônibus da "Andorinha", com mais de 30 passageiros e onde muitos saíram com ferimentos que na certa não serão reparados pela empresa.

A "CASCAVEL" TAMBEM

Ocupando a tribuna, logo a seguir, o vereador José Viana, do PMDB, disse que esta situação não está ocorrendo só na Manaus-Porto Velho com a "Andorinha", mas também na BR-364 com a "Cascavel". Viana afirmou que esta empresa também está monopolizando quase todas as linhas e fazendo o que bem entende, deixando os passageiros num verdadeiro "beco sem saída".

Viana falou em seguida do grande número de hospitais particulares instalados pelo interior, quase todos sem os mínimos recursos, e servindo apenas como fonte de exploração. Em aparte, Cleter Mota explicou que esta proliferação de hospitais no Território é um fato e que se todos sem as mínimas condições, mas existentes para comercializarem com a vida humana, ... Cleter disse não saber como a Secretaria de Saúde não exerce fiscalização sobre estes hospitais clandestinos que estão brincando com a vida humana.

Amizael: querem destruir lideranças locais

O vereador Amizael Gomes da Silva, um dos mais combativos da bancada do PDS e algumas vezes até considerado como "rebelde" pelas posições que assume, fez ontem, da tribuna da Câmara, o que se pode chamar de posicionamento diante da situação política do futuro Estado de Rondônia.

Ele disse inicialmente que quando se vai criar uma escola, esta é precedida de um estudo que envolve aspectos diferentes, não se abandonando a análise de nenhum detalhe diretamente relacionado com a futura escola. Em seguida entrou no aspecto político, no caso do futuro Estado dizendo que não será o conhecimento simples e superficial de Rondônia que dará a cada um a plenitude desses conhecimentos. Para se conhecer bem Rondônia, disse Amizael, será necessário que se vá às raízes e que não se julguem os novos líderes completos, pois muitos podem até conhecer Rondônia mas não se relacionam com o seu povo.

Muitos desses líderes, segundo Amizael, se auto-nomeiam para cargos e "demitem" outros, titulados de todos poderosos do momento.

"Queremos em Rondônia políticos que não busquem somente os estímulos financeiros, mas que procurem acima de tudo a solução para os problemas que atormentam nossa população". Nesse instante, João Bento aparteou para dizer que louvava o posicionamento de Amizael, pois o Estado deve vir forte e sem mistificações.

O VERDADEIRO CONHECIMENTO

Continuando, Amizael disse que conhecer a vida de um povo por informações ou através de leituras, não basta. É preciso que se tenha vivido de perto com o agricultor, o professor, o funcionário o seringueiro para conhecê-lo de fato. E foi mais além:

— "Não somos contra os migrantes, pelo contrário, até os apoiamos. Mas somos a favor de que, aqueles que dirigirão o futuro Estado sejam os que aqui vem lutando face a face com o povo porque esses são legítimos conhecedores de tudo que por aqui se passa. Concluindo, disse Amizael:

— Muitos chegam a Rondônia sem conhecimento mas sem qualquer interação com a nossa gente, e pisoteiam, machucam, espezinham os que aqui vivem. Procuram destruir lideranças que aqui se formaram com muita luta através dos anos. João Bento aparteou parabenizando Amizael e Abelardo Castro concluiu: "é verdadeiro o pronunciamento de V. Excia, mas temos um consolo: a resposta será dada nas urnas. Quem chegou que mate e cabeça e espere o resultado".

As indicações na Câmara

Várias indicações foram feitas durante a sessão da Câmara, no dia de ontem:

José Hamar Moreira Dantas (1) — requereu à mesa ouvido o plenário na forma regimental, que se encaminhe à Diretoria do Moto Clube expediente, expressando votos de aplausos pela conquista do recém-findo campeonato de futebol.

Foi mais uma jornada em que a equipe alvi-rubro demonstrou, através de seus atletas e dirigentes, elevado espírito desportista marcado no irrefreável desejo de contribuir pelo engrandecimento do esporte na terra rondoniense.

José Hamar (2) — "Indico ao Exmo. Sr. Prefeito do Município quanto a necessidade de, na atual estrutura administrativa, nomear um Secretário Extraordinário para a Desburocratização.

A iniciativa não é original. Sabe-se, no âmbito nacional existe um Ministro com o objetivo de desburocratizar. Na esfera municipal é preciso que se tome de imediato tal providência.

Há setores da Prefeitura, em particular o CTM, que carecem sobremaneira a eficiência e celeridade dos serviços prestados para todos, sendo o contribuinte o mais afetado.

Não se satisfaz a ação administrativa, criando-se ou perpetuando-se dificuldades inexplicáveis.

É bom lembrar que a atual Secretaria Extraordinária, prevista em lei, está sem titular. Por sua singular e especial natureza pode ser destinada a diversas finalidades. Antes, foi para assuntos de terras urbanas: agora, pode-se-ia para a atuar desburocratização"

e ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Porto Velho, pe

João Bento da Costa — "Requeiro à Mesa que se oficie no que envie a esta Casa, Projeto de Lei no sentido da implantação da meia-passagem aos estudantes de 1º e 2º graus, universitários, professores e servidores municipais. "Estabeleça um desconto de 50% nos preços das tarifas do transportes coletivos".

Luiz Cabral de Souza — Indica ao Ilmo. Sr. Diretor Presidente das Centrais Elétricas de Rondônia — CERON a necessidade de reposição de lâmpadas queimadas na Rua Herbert de Azevedo, entre as ruas Salgado Filho e Arquimedes".

Cleter Saldanha da Mota — "Indico ao Ilmo. Sr. Secretário de Educação e Cultura do Município de Porto Velho, a necessidade de restaurar o funcionamento da escola primária, situada no km 60 da BR-364, rumo Cuiabá (MT) que se encontra sem professor".

José Viana dos Santos — "Indico ao Exmo. Sr. Governador do Território Federal de Rondônia, a urgente necessidade de interferir junto à Secretaria de Saúde, no sentido de que a direção do Hospital Locomotor, envide maiores esforços no sentido de que a menor de nome Maria Luiza da Silva, ali internada há um ano, tenha uma solução viável para o seu caso".

Pelo mundo da música

"Porta Secreta", terceiro LP de Amelinha para a CBS, é uma entrada muito brasileira que sai dos "ritmos" e lugares comuns que habitam atualmente a dita MPB. Produzido com cuidado e carinho de artista, as doze músicas deste LP foram reunidas pelo (sexto) sentido das mensagens de suas letras, que revelam as idiossincrasias dos sentimentos humanos e seus momentos de paixão, como também pela originalidade e sutileza de suas melodias e ritmos dirigidos ao coração sensível e também ao corpo que balança e dança.

Gemedeira, de Robertinho de Recife e Capinan, faixa que abre este LP, é uma quadrilha chegando ao frevo, banhada pelos raios da lua e do amor irreverente... Como o tilintar de um entrechocar de respostas e interpretação sinuosa, e cadenciada de Amelinha enrosca-se pelos ouvidos em laços e embalos que se refazem a cada batida da percussão. Robertinho de Recife, de guitarra, abre alas com um fraseado de turbante e sertão, que galopa para a alegria contagiante desta tenda nordestina.

Esquinas Nacionais foi composta pelo Gileno, do tantos sucessos, em março de 80 no Rio, após um longo período de experiências musicais nos USA. Uma balada envolvente que penetra pelas ruas das artes exiladas e condenadas ao silêncio e escuridão. O canto de Amelinha aquece a centelha perene e rebelde, quebra o silêncio e acende a chama da liberdade e do amor. O clima de nostalgia e saudade é dado pela gaita de Maurício Einhorn que desliza pelas esquinas melódicas do romance e da esperança.

Da Paraíba um beijo que pode matar tanto numa reviravolta a revolta contra a traição. Beijo Morte Beijo de Pedro Osmar, um dos Artistas que Morrem de Fome e do poeta Jalel de Assis, recebe na voz de Amelinha uma interpretação de força e extrema libertação do temor.

O nascimento do filho de Geraldo Azevedo gerou Lucas, uma parceria com Pipo Spera e Eduardo Marquez, integrantes do grupo uruguaio Taquinhe. É a saudade e o reencontro com a fase inicial da carreira de Amelinha época em que apresentou-se nas cidades do Prata. A interpretação jovial e pura, através as fronteiras idiomáticas, acompanhada pelo charango do charango, instrumento de origem guarani, tocado por Pipo Spera.

VALSINHA, de Chico Buarque e música de Vinicius de Moraes registra esta faceta rara do poeta do povo e do país. Amelinha imprime à canção uma atmosfera que cresce do doce e cristalino ao redomoinho envolvente das belas cirandas. Para acompanhá-la, somente Taquinho.

Daqui a algum ano, ou talvez esta canção, ai ... não se tentará desta virada da década, com seus lirismos, esperanças e ... fantásticas. FOI DEUS QUEM FEZ VOCÊ permanecerá como a canção que o vídeo e acetato passou para os lábios do coro do povo, seu personagem? O tempo já lançou!

PORTA SECRETA, de Zé Ramalho, representa a passagem, uma passagem cuja chave tem se que procurar, sem desanimar, ao atravessá-la os labirintos e segredos adquirem um novo sentido...

Para ajudar a encontrar o segredo, Amelinha estende a voz, por este bolero com hálito de cerveja e cabaré de beira de estrada. Miguel Cidras, o maestro arranjador desta faixa, consegue captar com as cordas e os metais um clima de mais autêntica latinidade. Cirdo, Cimério e Cleido, uma trinca de ... que devem tomar de assalto e rodar o ... por onde passa, assinam BEMGOSTO, um baião de estilo farto e generoso, Amelinha como um ... que se propaga, lança ... uma ... de doce fatalidade... um grito ... que ecoa do peito. Novamente, nesta faixa, ... e trabalho de guitarra do menino que ... Robertinho do Recife.

Para os outros uma coisa, para si mesmo o dilema da ambivalência e dualidade dos sentimentos humanos são tratados por Ronaldo Garcia, jovem compositor carioca, de uma maneira poeticamente leve e inteligente. POR FORA E POR DENTRO, tal como seu irmão ... carrega por dentro as notas daqui e por fora a batida "Funk" para sacudir os pés e a cabeça. Numa interpretação bastante especial, Amelinha projeta sua voz em um timbre claro e aberto para as coisas de fora e soturno e misterioso para as coisas de dentro. Esta faixa tem um destaque para guitarra de Sérgio Dias Baptista e para os arranjos e metais de Paulo Machado.

ISSO OU AQUILO de Moraes Moreira e Fausto Nilo, retrata a dúvida do amor e a procura da sua certeza num brilho de olhar. Tudo isso dito em uma balada penetrante e envolvente que só Amelinha consegue para amar.

O poeta e filósofo Jorge Mautner escreveu e Nelson Jacobina compôs SENHORA DA NOITE, uma canção com frescor úmido da madrugada e o brilho de uma estrela ... que risca o céu. Ora questionando, ora afirmando com humor, Amelinha encanta e hipnotiza com sua interpretação cristalina e ... No ar fica o enigma, que eu sou?...

DE MIM QUE FUI, DE MIM QUE SOU, composta por Geraldo (Grupo Bendegó) e Fatinha, pesadas e ironias de costumes baianos, enveredam pelo gênero da seresta. Uma seresta regada pelo Cavaquinho de Waldir Silva, e arranjada pelo mestre do violão de sete cordas Dranfina da Silva, que tem Amelinha como a lua prateada e romântica que guia os ... e ... No melhor para completar e concluir este disco, tão eclético e rico de gêneros e melodias desta nossa tão falada MPB.

Acompanhando Amelinha nas bases está a banda que também se acompanha em suas apresentações ao vivo, composta por Waldemar Falcão (flautas e percussão), Chico Júlien (baixo), Rui Motta (bateria), Cezar Ogan (órgão e piano) e a participação especial de Paulo Machado (teclados e arranjos de cordas e metais), Davi (zabumba) e Genária (cantoras). Isto tudo sem falar nas violas multi-acústicas de Zé Ramalho que dirigiu com Mauro Mota este LP.

Lado A
GEMEDEIRA
Robertinho de Recife e Capinan
ESQUINAS NACIONAIS
Gileno
BEIJO MORTE BEIJO
Pedro Osmar e Jalel de Assis
LUCAS
Geraldo Azevedo, Pipo Spera e Eduardo Marquez
VALSINHA
Chico Buarque e Vinicius de Moraes
FOI DEUS QUE FEZ VOCE
Luiz Ramalho

Lado B
PORTA SECRETA
Zé Ramalho
BEMGOSTO
Cirdo, Cimério e Cleido
POR FORA E POR DENTRO
Ronaldo Garcia
ISSO OU AQUILO — O RESTO DA CANÇÃO
Moraes Moreira e Fausto Nilo
SENHORA DA NOITE
Jorge Mautner e Nelson Jacobina
DE MIM QUE FUI, DE MIM QUE SOU
Geraldo e Fatinha

Produção por Mauro Mota e Zé Ramalho — Direção de estúdio: Mauro Mota e Zé Ramalho. Direção musical: Zé Ramalho — Arranjos de base: Zé Ramalho e Paulo Machado. Arranjos de cordas, metais e coro: Paulo Machado, exceto na faixa "Porta Secreta" — arranjo de Miguel Cidras. Regências: Paulo Machado e Miguel Cidras — Assistentes de produção: Zé Moreira, Paulo Loureiro e Luiz Fernando Dorgan — Técnicos de gravação: Eugênio de Carvalho e Ney Lopes. Mixagem: Eugênio de Carvalho, Mauro Mota e Zé Ramalho — Montagem: Alencar — Colaboração: Kátia Mesel e Maná. Capa: Ruth Freihof — Foto: Frederico Mendes — Gravado nos Estúdios CBS em agosto de 1980 (8 canais).

Títulos de terras para incentivar a produção de borracha

O Incra vai entregar ainda este mês, 411 títulos a agricultores no Estado do Acre, regularizando áreas onde não havia posse definitiva e contribuindo, segundo a direção do órgão, "para a implantação de culturas definitivas de seringa naquele Estado".

O programa de entrega de títulos começa a ser cumprido no próximo dia 11 em Cruzeiro do Sul onde ... parceleiros receberão título definitivo de terras e licenças de ocupação. Outros 121 documentos serão entregues a colonos assentados em Tarauacá.

Finalmente no dia 25, 120 agricultores do município de Feijó serão titulados, perfazendo um total de 411 documentos concedidos no Estado do Acre.

Os lotes que terão a situação dominial definida pelo Incra, tem dimensões que variam de cinco a 12 hectares (os menores) e de 75 a 100 hectares, (os maiores). Nestas áreas, até o presente momento os colonos se dedicam à cultura de subsistência, principalmente de milho, arroz, mandioca além da criação de pequenos rebanhos. Após a titulação, os novos proprietários rurais terão acesso ao crédito fornecido pelo Banco do Brasil e por outros organismos creditícios.

INDUSTRIA E COMERCIO RONDÔNIA DE BORRACHA S. A.

RONDOBOR

COMUNICACAO

Comunicamos que se encontra à disposição dos Senhores Acionistos, na sede da Empresa, sito à Av. Dr. Lewerger, 610 nesta cidade, os documentos de que trata o Artigo 133 da Lei 6.404/76.

Guajará Mirim, 26 de janeiro de 1.981
A DIRETORIA
(3, 4, 5)

Leiam o ALTO MADEIRA

MINISTERIO DO INTERIOR
TERRITORIO FEDERAL DE RONDONIA
COMISSAO PERMANENTE DE LICITAÇAO DE MATERIAL

A Comissão Permanente de Licitação de Material, leva ao conhecimento das firmas interessadas, regulamente cadastrada no Registro de fornecedores deste Governo, e que estejam em dia com a entrega de materiais referentes a licitações anteriores realizadas por esta Comissão, torna público que fará realizar a seguinte Tomada de Preços. Atender a Secretaria de Saúde.

T. de Preços	Dia	Hora
021/CPL-M	23.02.81	09:00

Objeto
Material Cirúrgico

Os Editais, especificações e demais esclarecimentos poderão ser obtidos das 14:00 às 18:00 horas, no seguinte endereço:
Comissão Permanente de Licitação de Material
Rua Henrique Dias nº 307, anexo ao Departamento de Material.

Porto Velho 03 de fevereiro de 1981
Altamir da Rocha Simpson
Presidente da CPL-M

Borracha onera importação

Indústria pede a retomada da produção nos seringais

A Confederação Nacional da Indústria analisa, em trabalho elaborado pelo seu Departamento Econômico, o problema da borracha no Brasil, mostrando que a política governamental para a recuperação dos nossos seringais é ainda tímida em face de uma importação de borracha natural enorme.

Alerta a CNI que os preços dos nossos habituais fornecedores (Malásia e Indonésia) sobem violentamente, devido à escassez do produto. E observa ainda que, enquanto a produção mundial vem crescendo, o produto brasileiro diminui, produzindo-se hoje no País menos borracha natural que há 20 anos. Mostra também o trabalho da Confederação Nacional da Indústria que muito pouco se tem feito para possibilitar ao Brasil a auto-suficiência em borracha natural: "Os anos se passaram e nada foi feito de concreto".

[illegible] pressionado pelo aumento de preço determinado pe[illegible] países produtores e impossibilitado na área dos sintéticos de escapar às pressões altistas do petróleo, o Brasil recorre à tentativa de dinamizar a produção da borracha natural, através de uma série de incentivos e facilidades para alcançar objetivos que já vinham sendo perseguidos há várias décadas.

DOIS PERÍODOS

A cultura da borracha atravessou dois períodos de intensa atividade. O primeiro, conseqüência da industrialização da Europa e, posteriormente, a modificação dos hábitos de transporte, com o surgimento do automóvel. A produção foi elevada de cerca de 1,5 mil t em 1827, para o pico alcançado em 1912, de 42,3 mil t. Durante este período, a Amazônia foi o maior fornecedor mundial, sobrepujando as plantações da África, América Central e Ásia Tropical.

Em 1914, a produção começou a declinar devido ao êxito alcançado pelos ingleses na racionalização dos seringais do Oriente. O preço caiu vertiginosamente no mercado internacional e a produção nacional acompanhou a queda. [illegible]tre 1912 e 1941 ela decaiu ao nível de 10,7 mil t.

Com o início da II Guerra Mundial, inicia-se o segundo período. Para atender ao consumo multiplicado pelo conflito, os países aliados viram-se obrigados a recorrer à Amazônia, visto que as plantações do Oriente, já então os principais produtores mundial, haviam caído em mãos dos japoneses. Foram, então, assinados vários acordos entre o Brasil e os EUA, objetivando as medidas a serem tomadas para o aumento da produção. Um desses acordos criava o Banco da Borracha, atual Banco da Amazônia, para financiar a produção. O esforço elevou a extração a 30,6 mil t em 1945; mas, logo em seguida, caiu novamente com o fim do interesse demonstrado pelos americanos, ao término da guerra.

PRODUÇÃO

Atualmente, a produção está estabilizada em torno das 25 mil t/ano (sendo a Amazônia responsável pela quase totalidade dessa produção) e as importações atingem números acima das 50 mil t/ano. A borracha vegetal, conforme pode ser observado na tabela, representa cerca de 30% do consumo global, ficando os sintéticos com cerca de 50% e as regeneradas com os restantes 20%.

EVOLUÇÃO DO CONSUMO DA BORRACHA NO BRASIL 1972/1978

Ano	Borracha natural	Borracha sintética	Total	Participação da BN no Consumo total %
1972	44.210	114.299	158.509	27,90
1973	51.156	149.533	200.689	25,49
1974	57.945	166.227	224.172	25,85
1975	59.704	176.346	235.050	24,98
1976	66.111	201.636	267.747	24,69
1977	71.354	204.729	276.083	25,85
1978	72.492	222.004	294.496	25,05

Fonte: Sudhevea

A mudança na composição da oferta iniciou-se bem antes do período considerado na tabela, tendo ocorrido a partir do término da II Guerra, quando se passou a empregar quantidades cada vez maiores do produto sintético.

Este produto, de origem petroquímica, cujos insumos estão abundantes e baratos, permitiam aliar a adaptabilidade às várias utilizações, com condições de preços bastante competitivos. Seguindo a tendência mundial, a indústria de borracha sintéticas, implantada no Brasil em 1960, expandiu-se rapidamente e a proporção de emprego da borracha sintética em aplicações industriais é de cerca de 75%. Para a natural, ficam reservadas aplicações específicas, produtos a cujas características as sintéticas ainda não poderiam atender. Em escala industrial, o exemplo mais significativo é o dos pneus para aviões.

No entanto, existem fortes indícios de que estes percentuais possam mais cedo ou mais tarde, virem a ser alterados. Os aumentos sistemáticos nas cotações do petróleo e o conseqüente encarecimento das borrachas sintéticas modificaram a opinião, até então generalizada, de que a borracha vegetal estaria com seu futuro condicionado a uma diminuição progressiva na participação global do consumo. Pressionados por dificuldades cada vez maiores na obtenção da sintética, sujeitos de encarecimento ao sabor das cotações do óleo bruto e também sujeitas à instabilidade no fornecimento, as indústrias que se utilizam deste produto já prevêem a possibilidade de uma reversão parcial da tendência, através de uma utilização percentual maior do produto vegetal. Apesar da elevação de sua cotação, empurrada para cima pelos aumentos dos sintéticos, a borracha natural mantém certa disponibilidade e — o que é muito melhor — a possibilidade de, através de um aumento de produção perfeitamente viável, suprir uma fatia maior do mercado, aliviando a dependência para com os sintéticos. Essa participação, segundo estudos técnicos [illegible], poderia elevar-se normalmente até os 40% do consumo total, podendo mesmo atingir os 50% em caso de um estrangulamento no fornecimento petrolífero. Isto, sem que ocorresse prejuízo para as linhas de fabricação da indústria.

SITUAÇÃO CRITICA

No Brasil, a situação da borracha não é das mais animadoras. A produção de sintéticos tem atendido às necessidades do consumo, ainda que apoiada em freqüentes importações e com preços em constante elevação, porque derivados diretamente do petróleo. Quanto ao setor vegetal, paradoxalmente, a situação é ainda mais crítica e desde muito, passamos de exportadores a importadores.

EVOLUÇAO DAS IMPORTAÇÕES DE BORRACHA — BRASIL 1972/1978

Ano	Borracha natural	Borracha sintética	Total
1972	18.422	29.045	47.467
1973	26.595	51.266	97.861
1974	36.527	40.337	76.864
1975	42.240	26.863	69.103
1976	50.481	22.610	73.091
1977	57.495	25.279	82.774
1978	56.244	31.716	87.960

Fonte: Sudhevea

Mas, a prazos não muito longos, esta situação poderá reverter em uma posição mais favorável. Para tanto, a ampliação da produção petroquímica deverá ser mantida em níveis que acompanhem o aumento do consumo, o que, apesar de possível, é bastante problemático. Mas, sem dúvida, será na área da borracha vegetal que poderemos capitalizar vantagens com a situação internacional.

Ainda que ocorra um abrandamento na tensão vigente, é certo que os consumidores de petroquímicos, sabidamente alertados para a limitação nas quantidades mundiais existentes de óleo, procurarão, cada vez mais intensamente, substitutos para os derivados de petróleo. E esta é a grande vantagem da borracha natural, cujas características já conhecidas há séculos, permitem umaaplicação industrial imediata.

No entanto, os primeiros passos para a recuperação de nossos seringais, ainda têm sido tímidos. Enquanto isso, as importações tornam-se cada vez mais difíceis e caras; os preços das borrachas nativas da Malásia e Indonésia, nossos fornecedores habituais, sobem violentamente e o produto torna-se escasso. Na área dos sintéticos, a curto prazo, nada pode ser feito, além de se suportar as pressões altistas decorrentes da situação política do Oriente Médio.

Enquanto a produção mundial vem crescendo de forma significativa, a nossa vem diminuindo e, hoje, produzimos menos borracha vegetal que há 25 anos. Durante muitos anos, preferiu-se importar, para que fosse dado o tempo necessário para a reorganização dos seringais amazônicos. Mas os anos se passaram e nada foi feito de concreto, os seringais permaneceram com baixa produtividade. As modificações ficaram sempre restritas a planos técnicos bem elaborados no papel mas sem chegar à concretização efetiva. Agora pressionado pelos aumentos de preços determinados pelos cartéis produtores e impossibilitado na área dos sintéticos de escapar às pressões altistas do petróleo, o Brasil recorre à tentativa de dinamizar a produção da borracha natural, através de uma série de incentivos e facilidades para se alcançarem os objetivos propostos, muitos dos quais na mira há décadas.

METAS

A pressão internacional, tornou-se essas metas de grande importância. Não só pela economia que seu atingimento poderá proporcionar ao País, mas, principalmente, pela expectativa de normalização no fornecimento da matéria-prima indispensável à fabricação de componentes industriais de importância vital para a indústria como um todo.

A primeira meta a ser atingida é a ampliação dos seringais. Para que fosse alcançada, foi estabelecido o **Probor** — Programa de Incentivo à Produção de Borracha Vegetal, que previa a concessão de recursos da ordem de Cr$ 320 milhões, dos quais Cr$ 120 milhões destinados à produção da borracha. Os financiamentos poderiam chegar a 100% do valor do projeto, com prazo de carência de 1 ano, juros de 7% ao ano, garantidos por hipoteca do próprio seringal e penhor das safras.

Mas o objetivo principal do **Probor** era a formação de novos seringais, dos quais se pretendiam implantar 18 mil hectares. Paralelamente, se pretendia, junto à Ceplac — Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira —, a possibilidade de comercialização de plantações consorciadas no sul da Bahia.

Como resultado prático desse programa, a produção que apresentava tendência à queda até 1974, recuperou-se apresentando um incremento constante a partir daquela data. Mas foram resultados menores do que se esperavam, caracterizando-se com uma simples volta aos níveis atingidos de produção.

Devido à relativa ineficiência do **Probor**, para substituí-lo foi lançado em 1977 o **Probor II**, calcado no anterior, mas procurando superar suas deficiências. Desta vez, as metas eram ainda mais ambiciosas, voltadas à elevação da produção nacional, a médio prazo, a um nível próximo à auto-suficiência. Além de uma maior abrangência, ele também destina recursos complementares para atingir-se as metas não alcançadas do **Probor I**.

Admitindo-se a total implantação e entrada em produção dos subprogramas de plantio e recuperação, em número de 5, prevê-se um crescimento médio estimado da produção de aproximadamente 22%, entre 1967 e 1980. Esta estimativa é apresentada na tabela a seguir.

ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE BORRACHA VEGETAL — BRASIL 1979/1990

Ano	Produção Estimada
1979	24.350
1980	26.100
1981	31.345
1982	40.065
1983	44.861
1984	49.730
1985	56.250
1986	63.479
1987	72.612
1988	81.810
1989	111.350
1990	125.300

Fonte: Sudhevea (estimativa)

As possibilidades para que estas metas venham a ser atingidas, é logicamente, a efetiva implantação e operação dos subprogramas. Para o ano de 1978, nas confrontação com os resultados obtidos efetivamente, mostram os seguintes resultados:

Subprograma I

— Formação de Seringais de Cultivo;

— Meta para 1978 — 10.000 ha.

— Foram contratados até 31 de dezembro de 1978, 193 projetos, com área total de 9.093 ha. Existem ainda em estudos 260 projetos.

Subprograma II

— Recuperação de Seringais Cultivados;

— Foram contratados, até 31 de dezembro de 1978, 20 projetos com área total de 827 ha. Existem 2 projetos em estudo com área de 172 ha.

Subprograma III

— Formação de Viveiros para Mudas de Seringais;

— Metas para 1978 — 4.500.000 Mudas.

— Foram contratados projetos que cobrem 40% desse total ou seja 1.250.000 Mudas.

Subprograma IV

— Recuperação de colocações de Seringais Nativos;

— Meta para 1978 — 2.000 "Colocações".

— Foram contratados 54 projetos que abrangem 1.425 colocações.

Subprograma V

— Instalação ou ampliação de Usinas de Beneficiamento de Borracha e de látex;

— Meta para 1978 — 1 Usina.

— Até 31 de dezembro de 1978, existia um único projeto em tramitação no município de Tarauacá-Acre.

CRITICAS

Ainda com relação ao **Probor II**, várias críticas têm surgido quanto ao critério de concessão de prioridades relativas às áreas preferenciais para obtenção de financiamentos, que são a Amazônia Legal, Bahia e Espírito Santo.

Consideram esses críticos que o plantio da seringueira em locais mais próximos do mercado consumidor seria mais vantajoso em termos econômicos, não havendo razão, portanto, para prioridade de financiamentos em áreas tão longínquas dos centros industriais.

As principais áreas propícias ao cultivo da seringueira, próximas aos centros consumidores, estão no Estado de São Paulo. Pesquisas feitas nessas áreas mostram uma produtividade acima das áreas tradicionais, com a vantagem de não haver problemas de espaçamento de árvores como na Amazônia pois, em São Paulo, as plantações seriam homogêneas e também sem os altíssimos custos de transportes que têm a produção das áreas tradicionais.

Com a liberalização dos financiamentos para as plantações próximas aos centros industriais, as indústrias ligadas ao setor — especialmente a de pneumáticos — teriam a matéria-prima bem mais barata que a originária das áreas tradicionais, que estão oneradas, conforme enfatizado, pelo alto custo de transporte.

No entanto, outros fatores têm que ser levados em conta. As áreas que receberam prioridade no Probor são áreas que não dispõem de outras [illegible] a não ser a borracha, o que [illegible] pelo político na decisão final.

A verdade é que o Probor ainda não pode [illegible] resultados capazes de modificar o quadro geral da produção da borracha natural. Os seringais ainda estão em grande parte abandonados. Quando não, [illegible] no Acre, são transformados em extensos campos para pastagem, já que a pecuária produz lucros mais imediatos.

PRODUTIVIDADE

A discussão das vantagens comparativas do produto natural em oposição ao sintético é de certa forma acesa, pois suas aplicações são, dentro dos padrões industriais convencionais, complementares.

Ao se considerar a vantagem de um desenvolvimento da produção nacional da borracha natural, isso é feito em função das facilidades potenciais existentes na borracha nacional em obter-se mais lucros.

Há que se considerar também que os processos inerentes à obtenção da borracha sintética não se restringem tão somente ao custo de seu insumo básico. Assim é que sua fabricação tem esbarrado na carência de problemas [illegible], por serem suas unidades de fabricação complexas de grande capacidade [illegible]. As [illegible] tecnologias, certamente também [illegible] grandes focos de poluição, já que, embora [illegible] em seus países, [illegible] e dispendiosos [illegible] purificadores, as diretrizes do [illegible] se [illegible] entre nós. Afinal, o [illegible] tem sido um fator de influência na [illegible] dos custos de [illegible] do sintético e desde que seu uso [illegible] por uma legislação rigorosa, a tendência natural do fabricante é dispensá-lo, em função de uma maior rentabilidade empresarial.

Ao contrário, a borracha vegetal cuja obtenção é muito mais simples, provém de seringais, fonte de produção ecologicamente renovável e não poluidora. No entanto, está claro que existem problemas a serem superados, como aliás já vimos linhas atrás.

Um deles é a extensão e qualidade dos solos. Dependendo de enormes extensões territoriais, são poucos os países que podem se dedicar à exploração de seringais. A própria Malásia já enfrenta este problema, com cerca de 2/3 de sua área cultivável ocupada pelo cultivo da seringueira. Daí a constante pesquisa para o aumento da produtividade por pé de árvore. No caso brasileiro, este ponto não oferece maiores dificuldades, podendo-se mesmo pensar em alcançar a ascendente curva do consumo [illegible] em função de quantidades [illegible] de árvores plantadas, independentemente do grau de produtividade a ser alcançado. Complementarmente [illegible] nas formas de aproveitamento do látex, pela capacidade de utilização de uma maior extensão nas plantações.

Mas apesar de todas as perspectivas favoráveis em termos de borracha natural, a curto e médio prazo não se deve esperar uma normalização para o fornecimento desse insumo. Uma maior ou menor escassez deverá ainda, sempre presente, em função das tendências do mercado internacional. Essa situação abrangerá, tanto o produto vegetal quanto o sintético mas, paradoxalmente, deverá ser mais caracterizada em relação ao primeiro. Qualquer que seja a ênfase dada à solução dos déficits [illegible] em nossa produção, ela dependerá de um período de tempo considerável para a maturação dos empreendimentos.

A propaganda num Brasil fragmentado

"Dizer que o Brasil é um caldeirão de raças não é a melhor definição. A exemplo de outros países, o Brasil é hoje um mosaico de grupos, constituído de peças menores, e menores e cada vez menores. Estamos começando a vivenciar um processo que podemos chamar de fragmentação social. E esta fragmentação social é um fenômeno muito importante. Vamos olhar à nossa volta e constatar a existência de sub-grupos que cada vez mais tem feições definidas: os jovens tecnocratas urbanos em ascendência, a velha guarda cada vez mais em guarda, os grandes capitalistas antigos, os novos capitalistas arrivistas, a geração flutuante do tipo "Oi, BICRO", a classe média periférica unida em torno da família, as mulheres liberadas e grande contigente de candidatas a, as donas de casa que trabalham fora, as que não trabalham fora, os intelectuais contestadores de boletim, etc".

Esta a visão explanada por Sérgio L. C. Guerreiro da Lage, Stabel & Guerreiro Publicidade, durante o Seminário de Planejamento e Atendimento promovido pela Associação Brasileira de Agências de Programa — ABAP, realizado no Hotel Delphin, no Guarujá nos dias 14, 15 e 16 de novembro, com 111 participantes de onze Estados brasileiros.

Para Guerreiro, a importância dessa fragmentação não se restringe à constatação do fenômeno social, mas é básico para todas as atividades de marketing, pois, na realidade, esta fragmentação social leva à segmentação do marketing. "Cada consumidor deseja um produto que satisfaça suas necessidades particulares, seus gostos e desejos. Cada fabricante tem a oportunidade através desse marketing segmentado, de satisfazer estas necessidades pessoais, seja proporcionando produtos ou serviços que ajudem a satisfazer questões específicas dos diversos grupos de consumidores, que ajudem a expressar uma individualidade.

ERA DO "ESTOU NA MINHA"

"Este é um dos aspectos da realidade da "era do eu sou mais eu", do "estou na minha", quando as pessoas querem e exigem ser tratadas de maneira diferenciada, de se sentirem especiais e importantes".

Esta era, segundo Sérgio Guerreiro, exige o acompanhamento das mudanças dos hábitos, da transformação das idiossincrasias.

"Exige a capacidade inovadora e criativa de detectar tais mudanças e permanecer abertos em relação ao futuro para aproveitar as oportunidades que vão surgir". Ao analisar a evolução da propaganda Guerreiro afirma que após a década de 60, luxuriante e rica de atitude criativa, o mercado sofreu o impacto das técnicas, das pesquisas e da "infalível pseudo-ciência" a esquematizar sistemas e a mensurar resultados, na fria década de 70.

Com isso, surgiu também a perigosa tendência de sufocar a imaginação criadora e inovadora. E o resultado está aí, uma alarmante proliferação de propaganda ineficiente".

E aqui Guerreiro traz o conceito de que o negócio de propaganda não é "comunicar", mas convencer. "Há uma enorme diferença entre comunicar e convencer. Entre [illegible] e vender. Entre pregar e persuadir. A questão é como produzir propaganda eficiente, que convença o consumidor e gere resultados".

E concluiu que "há respostas e respostas mas, certamente, as conclusões certas, por não existirem regras mágicas, passam pelo caminho de uma atitude criativa".

CIRURGIÃO DENTISTA

Heitor Luiz da Costa Júnior
Horário: 8 às 12 e 18 às 21
13,30 às 21 hs.

Especialização: Tratamento de canal e prótese em geral. Consultório: Av. 7 de Setembro, 549 (altos da Casa das Malas — Sala 2) — Fone: 3939.

Vidraçaria Goiana

Rua Afonso Pena, 1026 Fones: 221-5039
221-1613 e 221-5363

Não compre seu Parabrisa antes de consultar a Vidraçaria Goiana que tem todos os tipos de Parabrisas para você, pelo menor preço da praça.

Venham visitar nossa exposição
Porto Velho-RO.

DOCUMENTOS PERDIDOS

JORGE GOMES DA SILVA extraviou seus documentos e pede encarecidamente a quem os encontrou entregar à avenida Tenreiro Aranha, na Delegacia do IBGE em Rondônia, que será bem gratificado.

(4, 5 e 6)

Transfere-se ótimo ponto

Transfere-se ótimo e amplo ponto comercial Av. 7 de Setembro — Centro Trator Fone 21-1241 e 221-4567.

(05.02.81 a 05.03.81)

ELETROLAR

ELETROLAR
Grande Promoção de Vendas:
Bicicletas Monark, Fogões, Geladeiras, Televisores, com assistência Técnica Garantida pela Loja.
Eletrolar — Sempre os menores preços.
Rua Henrique Dias, 128 — Fone: 3331

UROLOGIA

DR. VALTER NUNES COELHO
CRM 114-Ro. CPF 013670132-81

Tratamento cirúrgico de:
Rin — Ureter — Bexiga — Órgãos Genitais (Fimose, Hidrocele, Varicocele)

Tratamento clínico da Esterilidade masculina. Tratamento clínico das doenças venéreas.

Consultas de 2a. a 6a. feira no horário de 18 às 20 horas.

Endereço: Consultório — Ed. Rio Madeira — sala nº 210 - 2º andar - Fone 221-6721
Residência: R. Herbert de Azevedo, 1241
Fone: 221-5169.

PESCA

Material e Equipamento para Pescador
AMADOR e PROFISSIONAL
Motores de Popa, Canoas, Botes e Lanchas
BESSA — COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Tels. 221-4713 e 221-6713
Ancoras, Correntes, Cabo de Aço, Cordas, Coletes e Salva-Vidas, Braçadeira Infantil e Nadadeiras para Natação.

CLASSIFICADOS

DOCUMENTOS PERDIDOS

F. Vandores & Cia. Ltda., para fins de direito, comunicam que foram extraviados todos os documentos do carro SEDAN — 1.300, chapa AA-0062.

CHAMADA DE EMPREGADO

A FIRMA RESKY & CIA, situada nesta cidade sito a av. 7 de Setembro nº 534. Solicita o comparecimento do funcionário abaixo, sob pena de sofrer enquadramento no Artigo 482 — Letra "I" da CLT.

MARIA DE FATIMA DE SOUZA FARRAPO — CTPS nº 50208 — Série 199.

(3, 4 e 5)

REFRIGERAÇÃO

Doméstica, Comercial e Industrial
Equipamento para Lanchonete, Supermercado e Açougue.

BESSA — COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Rua 13 de Maio — Esq. c/ José de Alencar
Tel. 221-4713 e 221-6713
Distribuidor de GAZ DU PONT — Freon 1212

INFORMA

Filmes para hoje

HOJE — CINE TEATRO RESKY — HOJE

Às 16 horas
Em estréia o super filme livre para a criançada
"O IMPERIO DAS FORMIGAS GIGANTES"

Às 19 e 21 horas
Em estréia o super filme de Karatê, com muitas lutas:
"BRUCE LEE & SHAOLIN E O SEGREDO DA LUTA DA SERPENTE"

HOJE — CINE BRASIL — HOJE

Às 9,30, 16 e 20,30 horas
Em estréia o super filme de suspense,
"O POVO QUE O TEMPO ESQUECEU"

COVEL

ÓTIMA OPORTUNIDADE DE COMPRA CARROS USADOS

LINHA FIAT

FIAT-BASICO (79), Branco

FIAT BASICO (80), Branco

FIAT-STANDAR (80), Branco

LINHA FORD

CORCEL II (79), Verde Metálico

CORCEL II Coupe (78), Vermelho

PICK-UP (72), Vermelho

GURGEL (81)

LINHA CHEVROLET
CAMIONETA C-10 (79), Branca
CHEVETTE (76), Azul

Doenças dos Rins — Bexiga — Próstata
Esterilidade Masculina e Vias Urinárias.
Cirurgia do Aparelho Urinário

Dr. Victor Sadeck Filho

Membro efetivo da Sociedade Brasileira de Urologia

Consultório: Rua Prudente de Moraes c/c Riachuelo — Ed. Pereirinha — Sala 5 altos).

Residência: Rua José Bonifácio, 814
CONSULTA: das 16 às 20 horas
Rua Prudente de Moraes nº 5. Fone: 221-5731.

CLINICA E CIRURGIA DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E VIAS URINARIAS
— ESTERILIDADE MASCULINA —

DR. GERALDO MAGELA

CIRURGIA UROLÓGICA

Av. 7 de Setembro — Galeria Central — Sala 12

Porto Velho — Rondônia

Dr João C. Gondim

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA

— Estágio (1 ano) no serviço de Ginecologia do Hospital da Lagoa — I.N.P.S.-RJ.

— Especialização (2 anos) no Serviço de Ginecologia do Hospital dos Servidores do Estado — IRASE-RJ.

Cirurgia Ginecológicas — Doenças da mama — Ginecologia Infanto-Juvenil — Esterilidade — Prevenção do Câncer Ginecológico — Pre-natal e Partos.

Consultório: Edifício Rio Madeira sala 213 — 1º andar.

CREDENCIADO TELERON

DR. J. I. MACARIO BARROS

Doenças da pele — unhas, cabelos, tratamento da pele seca e oleosa, acne, rosacea, melasma, etc..

Prevenção e tratamento das Doenças sexualmente transmissíveis.

Curso de Doenças Venéreas em São Paulo — OMS — OPAS.

Dermatologia e Sifilografia no RJ - Sta. Casa de Misericordia — Policlínica Central - Serviço dos Profs. Rabello e Fraga.

CONSULTÓRIO: Av. 7 de Setembro Galeria Central, 3º Andar Sala 49.
Diariamente às 18 hs.
Telefone: 221-4244
Resid. Rua Alvaro Maia, 300
Porto Velho-RO.

S/C Organização Jurídica e Contábil Ltda.

ADVOGADOS — ECONOMISTA — CONTADOR

DR. SWAMI OTTO BARBOZA
DR. PAULO ROBERTO OTTO BARBOZA

Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas
Assistencia Contábil e Jurídico a Empresas
Contratos — Distratos — Encerramentos de Firmas.
Rua José do Patrocínio n 000 apt 101

Serralheria Vidroferro

H. Simplício Com. Ind. Ltda.

Fabricamos:

Esquadrias de Alumínio e Metálica Portas, Portões, Janelas Basculantes e Grades para Proteção.
TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO

Tintas e Vernizes Ideal, Vidros de todos os tipos, enfim tudo que você precisar para sua construção. Compre na VIDROFERRO, e pague como puder.

Av. Brasília, nº 1439 — Fone: 2853 — 2925
PORTO VELHO — RONDÔNIA

T.T. Dias & Cia.

CASAS SAUDADE, BAZAR, O MUNDO DAS MIUDEZAS, CASA DOS PRESENTES.

Vendem sempre por menos, tecidos, confecções, artigos para presentes, louças, artigos para cama e mesa e miudezas em geral.

T. T. DIAS & CIA, instalados a rua José de Alencar em Porto Velho, com Filiais em Guajará Mirim e Ji-Paraná.

Viação Rondônia Ltda.

NOVO HORARIO DE ÔNIBUS

Telefones: 2096, 2783

P. Velho-G. Mirim: 7:00; 12:00; 22:00 23:00 e (23:30 horas — Carro Leito)
Ji-Paraná (Km 185) 17:00 horas
P. Velho-Rio Branco: 8:00 e 24:00 horas
G. Mirim-P. Velho: 7:00; 12:00; 22:00; 23:00 e (23:30 — Carro Leito)
P. Velho-Ji-Paraná: 6:00, 13:00, 16:00 e 18:30 horas
Ji-Paraná-P. Velho: 7:00, 11:00, 17:00 e 19:00 horas
G. Mirim p/Ribeirão: 16:00 horas
G. Mirim p/Núcleo do Incra: 15:30 horas
Ariquemes p/Km 30 da 421: 14:00 horas
Rio Branco a extrema: 15:30 horas
Extrema a Rio Branco: 6:00 horas

TRANSPORTAMOS CARGAS E/ CAMINHÃO FURGÃO PARA GUAJARA MIRIM RIO BRANCO

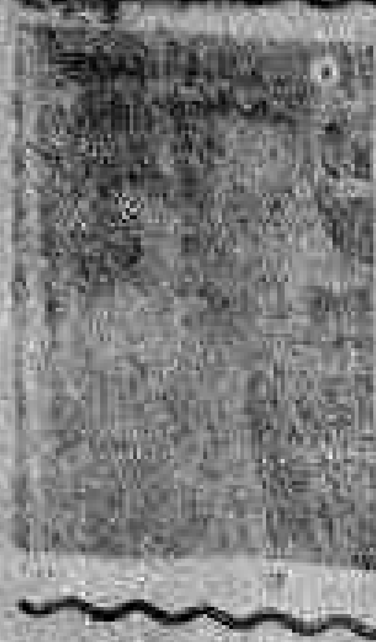
REALCE-Empresa de Higienização e Conservação LTDA.

Rua Guaporé Nº 1 — Sala 421 - Edifício Rio Madeira Tel.: 221-6449

Senhor Empresário:

Consulte-nos sem compromisso, temos para lhe oferecer pessoal especializado em limpeza e conservação, vigias, pessoal administrativo, além de empregadas domésticas e babás.

A utilização dos serviços de uma boa locadora é a solução mais racional para a Empresa moderna.



Roberto Roberto Vieira

ZIGUEZAGUE DAS MU-MÚS

EDITH VEIGA, foi proibida pelo marido de usar aqueles decotes ousados, que sempre usou. Suas apresentações agora serão com roupeiros sem decotes mas sempre na moda ::: Dr. VALERIO CARDOSO DOS SANTOS também entra na linha FIAT. Aguarda chegar carangos novos para escolher um bem mais. Sua filhota ADRIANA ontem avionou de volta à Maravilhosa ::: IVO FELOSA, enfim hoje cinona, vai de férias a São Paulo e Santos os locais escolhidos. Será hóspede de nossa família e temos certeza que irá apreciar a hospitalidade dos paulistas ::: DELZUITA de férias para um bordejo pela Bolívia e Peru. Está cuidando do passaporte. Mas faz uma falta enorme na relações-públicas do Belmont no "box" do Floresta ::: Prof. ALDENIR SIGNORINI, chefiará o "camping" durante o "karna" para os industriários no Clube Campestre do SESI. Os interessados poderão procurá-lo ::: Muitos assinarão um abaixo assinado, solicitando a permanência de CLOVIS ROHR à frente do INFRAERO aqui do pedaço. Isso se houver mudança. Gente fina é outra coisa ::: Críticos especializados, falando muito bem da peça "Rio... que Rio é Gente" e tecendo elogios ao grupo que representa Rondônia no Mambembe ::: "Chapeuzinho Vermelho" terá nesse 81, classes de inglês e música. Algo que faltava entre nós: cultura musical ::: No próximo 14 será a feijoada da Escolas Diplomatas de Samba que no contexto terá muitos mu-mus. Quem for até lá, verá ::: Ministro DELFIM NETO, dizendo à jornalistas que embora não acreditem, ele é que mais batalha para combater a inflação ::: Dr. LUIZ MADEIROS TOURINHO continua firme com os projetos e plantas de um clube fechado que congregará a nata. Terá de tudo, o colosso. Quem viver, verá ::: FLAVIO DANIEL divide o tempo entre a BRASILIT e a Escola "Pobres do Caiari" onde é o mestre da bateria ::: Movimentado o Roda Viva nº 1 que naturalmente será o ponto de encontro dos carnavalescos ::: MARIA DAS GRAÇAS VIEIRA, é a Rainha da Folia Paulista. Trabalhou na novela "Cara a Cara" é muito bonita a nossa prima. Está sendo convidada para os grandes bailes cariocas pré-carnavalescos e deverá ser presença [illegible] * Aniversariou [illegible] a senhora MARIA LUCIMAR MEDEIROS BARBOSA, [illegible] da CERON, esposa do sr. José Luiz Barbosa Filho.

OPERADO E PASSA BEM

[illegible] uma equipe de primeira [illegible] foi operado [illegible] no hospital do 5º BEC, de cálculos renais, o sr. [illegible] Barbosa que passa muito bem.

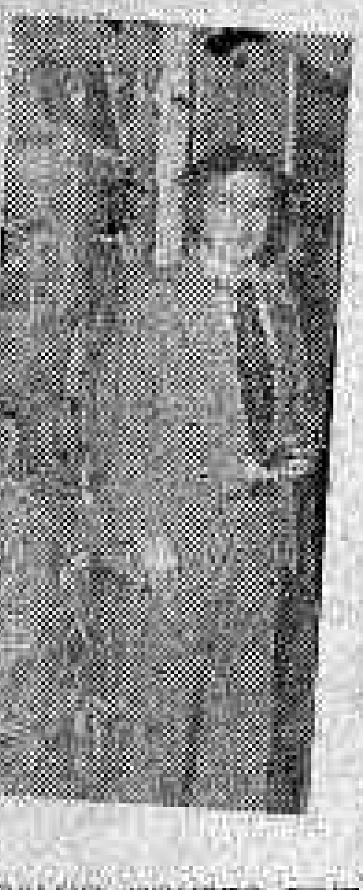
Como operador principal esteve no sabe do bisturi, o urologista Geraldo Magela [illegible] Vieira Sodré Filho, [illegible] Nunes Coelho, na [illegible] Maria Oliveira e como assistente, dr. [illegible] Azevedo [illegible] da "vitima", que veio de [illegible] especialmente para assistir a operação do [illegible].

SEMPRE AMIGOS OS PAES LEMES SÁ

MARIA PAES LEME SÁ que deixou nome em Rondônia quando seu marido foi do "staff" do Governador [illegible], escrevendo-nos do Rio contando as novas. Virá quando mais chegar à Rondônia e será hóspede [illegible] e de [illegible] Os filhos já estão cuidando das vidas e ela continua atuando em várias comerciais na tevê brasileira.

Pretende descansar aqui e rever todas as amizades. [illegible], Sueleny [illegible], [illegible] Mourão, Maria e [illegible], Luiza [illegible] Drs. Luiz Brasil Fernandes e dr. Guilhermina, e a todos irá rever quando aqui passar temporada. Sempre elegante, Maria e Paes Leme, bem como os filhotes, são dessas pessoas inesquecíveis, que têm lugar cativo em nossos corações.

ELE CONTINUA O LONGO GIRO



Dr. FLODOALDO PONTES PINTO, continua seu longo "tour" internacional. Pelo fio maravilha tem dado notícias da viagem colorida a outros mundos, pretendendo ainda ir ao Havaí, e na volta passa pelo Peru, Venezuela e Colômbia, e com tudo o que vê, acha o Brasil o maior país do mundo, em todos os pontos beleza e a vida descontraída do seu povo. Vai ter muito para contar na volta.

NOTAS SOBRE O MAMBEMBÃO/81

Falando sobre o MAMBEMBÃO/81 como a seleção obedece a dois critérios principais: 1) reunir um painel de espetáculos que expressem as realidades e a brasilidade de suas regiões de origem; 2) proporcionar aos grupos participantes um contato com o público e a crítica dos grandes centros, de modo a que possam testar-se diante de plateias mais treinadas no consumo cultural e, por isso, supostamente mais exigentes ou, pelo menos, capazes de controlar o valor supra-regional de certas experiências.

Assim sendo, louvamos o esforço do Grupo Cipó e os parabéns à Secretaria de Educação, e tomara que apareçam mais grupos para formar-se entre nós uma consciência teatral e que o povo possa participar. Na volta, seria de bom alvitre, que o grupo se apresentasse nos bairros, seria uma ótima.

VIP E FAMÍLIA CHEGAM NO 10

Major Delcio [illegible] comandante do 54º BIS, sediado em Humaitá, estará na Rondônia no próximo 10. Acompanhará até aqui [illegible], sua esposa e os filhos Fernando e [illegible] que no dia seguinte [illegible] para o Rio de Janeiro, onde passarão férias, só voltando após o "karna".

Trata-se de militar conceituado e pessoa de ótimo relacionamento. Ele está brilhando na Pérola do Rio Madeira.

MARCIA VARONI E FILHOTES BRONZEADOS

MARCIA VARONI, mais o RENATO e a ALEXANDRA, retornaram das férias em Caraguatatuba, no litoral paulista e Major VARONI na 17a. Brigada das Selvas, esperando-os no Belmont.

O casal também será presença notada no "Ball-Masque" do próximo sete e que vai marcar época na vida social da capital do estanho.

O nosso abraço aos recém-chegados.

OS CORDEIROS REUNIDOS NO RIO

ELODYR CORDEIRO, hospeda em seu apartamento em Copacabana, na Maravilhosa, seus pais HELOISA e Dr. EDGAR CORDEIRO que curtem o Rio, e junto com eles a estrelinha do coração — CAMILA.

Os Cordeiro demorar-se-ão até o "karna" com os filhos e depois retornarão à Belém do Pará.

BRASILEIRA "SUCES" NA FRANÇA

Não muito conhecida no Brasil, a cantora Nazareth Pereira está fazendo uma excelente carreira na França como intérprete de músicas folclóricas.

Seu álbum "Chante le Brésil", por exemplo, vendeu mais de 30 mil cópias apenas no período natalino. No 25 de janeiro passado, ela autografou seu novo disco no Olympia de Paris, gravado ao vivo durante um espetáculo no mais popular teatro de Paris.

Quem sabe, sabe
Conhece bem.
Nosso TÁXI-AÉREO
Funciona Dia e Noite
Dimas Compiani
Tel: 221-6972 — Porto Velho

ROBERTO CARLOS CONTINUA O REI

ROBERTO CARLOS, é mesmo o Rei da Música Popular Brasileira. Por mesmo com a crise que assola vários países da América do Sul e Central, ele [illegible] com o seu conjunto o RC-10 levando o equipamento e pretendendo trazer novos [illegible] "Brasas".

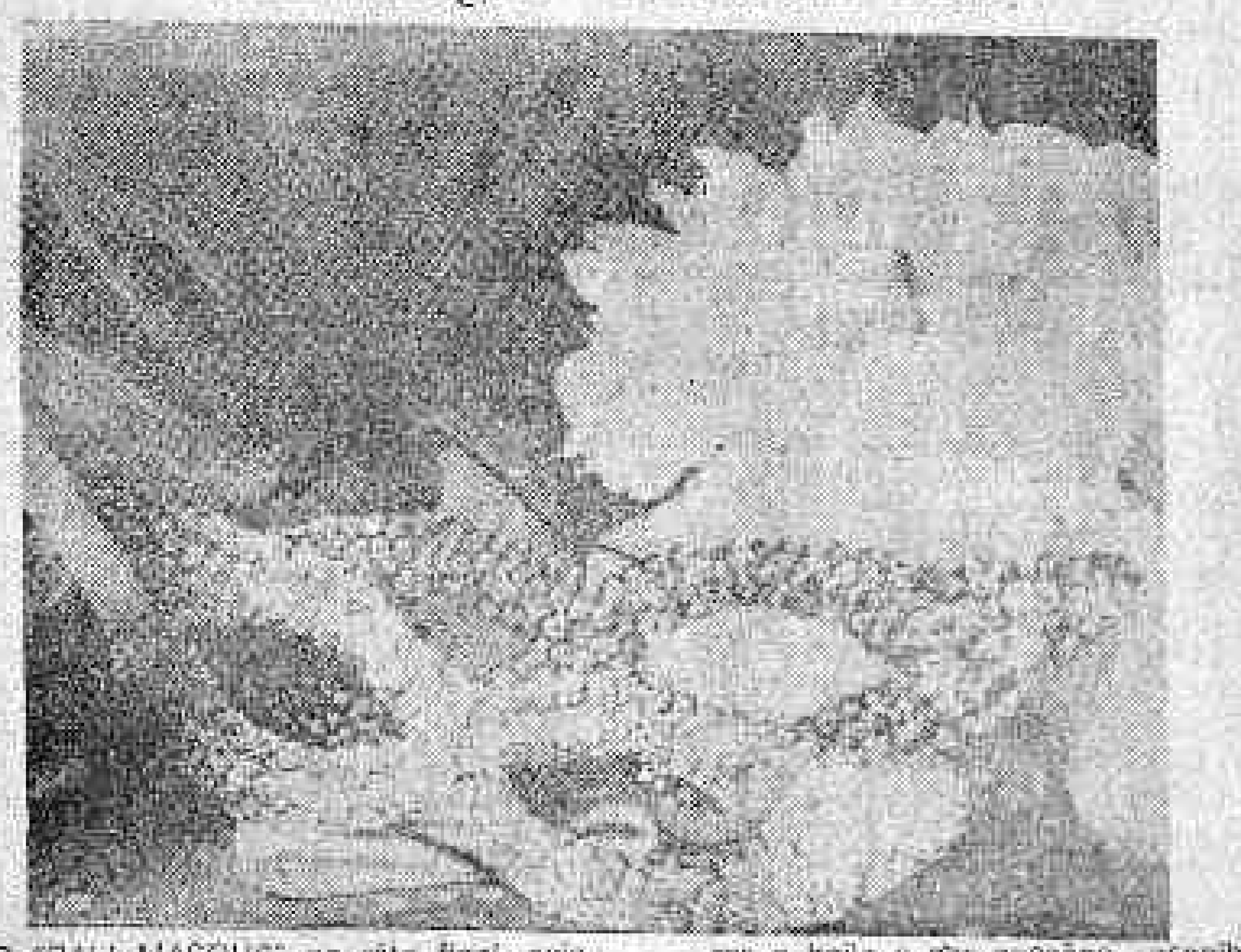
Começa temporada no Montevidéu, com shows no Estádio Centenário, Parque Rodó e Cassino Carrasco, depois irá no Festival de Piriápolis, uma das praias mais [illegible] do Uruguai e que promove o Festival de Verão. Roberto Carlos será a grande atração na temporada de Punta Del Este, cantando no Cassino e fazendo um especial para a TV Monte Carlo.

Depois fará temporada em várias cidades mexicanas e na capital do México onde seu fã-clube é enorme. Também irá aos Estados Unidos, onde lança mais um LP em inglês e entrará em contato com grandes e famosos produtores de discos que querem comprar os direitos autorais de muitas músicas de sua lavra.

Como vem a estrela do RC mais brilhante em 1981. Ele merece, pois apesar de todo o aparato que o cerca não perde aquele jeito simples e humilde.

Seus músicos estão animadíssimos, pois irão viajar, conhecer países novos, ganhando em dólares, mas estão preocupados com o seguinte: ficarão sem carnaval. Alguns deles desfilam pela Beija-Flor de Nilópolis e no Cacique de Ramos. Mas que fazer, segundo Dedé, um dos músicos, é privar-se desta grande alegria que é o nosso "karna" e procurar para ver se no estrangeiro existe carnaval.

"BALL-MASQUÈ" NA RETA FINAL



O "BALL MASQUE" na reta final, existindo ainda poucas mesas que poderão ser encontradas na LU NOVIDADES com LUIZA AGUIAR ou SOCORRO MENDONÇA OLIVEIRA.

A renda da festa será o LIONS-CLUB CENTRO fazer algo útil para a comunidade da Rondoncap como ficou acertado em uma das reuniões: serão feitos os abrigos de ônibus para o uso da população.

Alguns avisos muitos importantes que o LIONS-CLUB, solicita-nos divulgar:

1 — Todos deverão levar seus "tickets" das mesas, pois é um baile de máscaras e assim facilita o trabalho na entrada.

2 — O traje será de festa portanto ou fantasia ou traje que condiz com o ambiente.

3 — Não serão vendidos convites na porta e só podem participar da festa, quem tiver mesas.

4 — A escolha das máscaras, a mais luxuosa e mais original será feita sem avisar o baile e por pessoas escolhidas pelo LIONS-CLUB. Sigilo absoluto cercará a escolha até o momento de anunciar os vencedores. O prêmio será em dinheiro e pago na hora.

Uma equipe de segurança funcionará durante o baile, para evitar entrada dos que não estiverem vestidos à caráter e também evitar penetras.

No mais continua o tufe-lufe das elegantes em preparar as máscaras para o super-noitada. MEIRE irá de "Siphonie in Rouge" toda em vermelho com o MUNIZ (leia-se Cimaron e Navaron); NADIR MONTEIRO irá com máscara confeccionada por Jurady Matheus. MARLENE CARDOSO irá de autêntica Geisha que o Valério Cardoso dos Santos trouxe do Japão. A fantasia de MIRLIAN MALUF COSTA ficou deslumbrante. A Veróca de CELESTE LARA irá agafar. LUIZA AGUIAR de "Lança-Perfume" em vermelho e dourado.

Uma festa que tem todos os "ingredientes" para agradar.

TELEFORTE

Rua Prudente de Moraes, 266 (Altos da Eletrosom) — Fone: 221-1348.

MAIS UMA LOJA DO GRUPO FORTALEZA

Hotel Azteca

Rua Afonso Pena, nº 1341

Telefone: 221-29.88

Aptos, carpetados, e breve restaurante e bar executivo.
Sob a direção de Roberto Roberto Vieira

Colégio Dom Bosco

Rua Almirante Barroso, 986 221-6583
Porto Velho

Matriculas

A Diretoria do Colégio Dom Bosco comunica a quem estiver interessado, que as Matriculas para o ano letivo de 1981 continuam abertas até o preenchimento das vagas.

O Colégio mantém os seguintes cursos: Manhã: 1º Grau da 4a. a 8a. série
2º Grau 1a. a 2a. série (curso colegial)
Noite: 2º Grau 2a. e 3a. série (curso colegial, com preparação para o vestibular).

Início das aulas

O início das atividades Escolares está marcado para o dia 5 março p.v. contrariamente a quanto tinha sido comunicado anteriormente.

Pe. MIGUEL SABATELLI
Diretor

INDUSTRIA & COMERCIO RONDÔNIA EXPORTADORA S. A.

RONDEX

COMUNICACÃO

Comunicamos que se encontra à disposição dos Senhores Acionista, na sede da Empresa, sito à Av. Dr. Lewerger, 728 nesta cidade os documentos de que trata o artigo 133 da Lei 6.404/76.

Guajará-Mirim, 26 de janeiro de 1.981
A DIRETORIA

(3, 4, 5)

A colheita da tempestade

Volta e meia neste cipoal de contradições e desinformações que parecem caracterizar o momento histórico da integração da Região Amazônica, surge uma novidade, como se diz, desta que costumam chamar de cabo de esquadra.

Como é fato sabido portanto público e notório, a Associação de Pesca do Estado do Pará, solicitou à Sudepe que diminuisse, restringisse ou até mesmo proibisse a pesca da piramutaba por espaço de tempo superior a 30 dias.

A iniciativa, pelo inusitado da formulação pegou todo mundo de surpresa, havendo quem aventasse a possibilidade da integração na luta pela preservação do meio ambiente de poderosos ativistas.

Realmente não dava para entender essa altruística tomada de posição.

Segura fonte de dólares, proibir a pesca e a competente exportação da piramutaba para o mercado alienígena, seria praticamente a mesma coisa que matar a galinha dos ovos de ouro da historinha infantil.

Reflexões as mais estapafúrdias foram apresentadas, discutidas e analisadas com a mesma intensidade de modestas e bisonhas opiniões.

De todo o modo, carradas de razões justificavam a insegurança e a desorientação dos palpiteiros.

Para início de conversa a insólita e singular reivindicação jamais ocorrida desde a época do descobrimento dava para desconfiar que existia alguma coisa de esquisito nessa história toda.

Diminuir o tão acalentado lucro das empresas pesqueiras que de nacionais só têm o apelido, não dá para entender mesmo. Com o passar dos tempos tudo veio à tona e o que se previa realmente aconteceu pois, puro e simplesmente, faltava peixe.

Os bancos pesqueiros submetidos à verdadeiros saques já começaram a entrar em exaustão e os pequenos exemplares não têm vez no mercado internacional.

Acrescenta-se a isso, um número sempre maior de embarcações que já transformaram a região norte em verdadeiro refúgio de piratas que encontram aí abrigo certo, seguro e garantido. Por falar nisso, mais de mil funcionários modestos já foram para o olho da rua e o pescado está cada vez mais distante da nossa mesa.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDÔNIA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DE MATERIAL

A Comissão Permanente de Licitação de Material, leva ao conhecimento das firmas interessadas, regularmente cadastrada no Registro de fornecedores deste Governo, e que estejam em dia com a entrega de materiais referentes a licitações anteriores realizadas por esta Comissão, torna público que fará realizar a seguinte Tomada de Preços. P/Atender a Secretaria de Segurança Pública.

T. de Preços	Dia	Hora
022/CPL-M	23.02.81	10:00

Objeto
Material de Expediente.

Os Editais, especificações e demais esclarecimentos poderão ser obtidos das 14:00 às 19:00 horas, no seguinte endereço:

Comissão Permanente de Licitação de de Material.
Rua: Henrique Dias nº 307, anexo ao Departamento de Material.

Porto Velho 03 de fevereiro de 1981
Altomir da Rocha Simpson
Presidente da CPL-M

Funrural prejudica velhos

O vereador Abelardo Castro denunciou ontem da tribuna da Câmara, a morosidade e as vezes até a irresponsabilidade de funcionários do Funrural que levam os pobres velhos aposentados a passar meses sem receber e andando de um lado para outro a procura de um carnê.

Abelardo citou o exemplo de dois velhos já quase desesperados que o procuraram, depois de passar mais de dois meses sem receber os carnês a que tinham direito. Eles vieram um de Ji-Paraná e outro de Jarú. Depois de andar de um lado para outro, sem solução, o vereador conseguiu falar diretamente com a Agência do Acre e teve a informação que os carnês se encontravam em Jarú.

Aí veio a constatação: a irresponsabilidade do funcionário do Funrural de Jarú fez com que os carnês dos pobres velhos aposentados ficassem dois meses engavetados, enquanto os aflitos velhos, andavam de um lado para outro sem receber.

Denunciando a irresponsabilidade do funcionário, Abelardo disse que tudo isso é culpa da dependência com a Agência do Acre, da qual somos subordinados, exemplificando a que o mesmo acontece com o INPS e tudo se torna mais difícil. Ainda bem, disse Abelardo, que no presente caso o agente do Acre foi muito solicito com a consulta e procurou resolver de imediato.

LICENÇA

O versador Abelardo Castra, com problemas na coluna e necessitando de realizar exames médicos fora, solicitou licença por 45 dias, na sessão de ontem, e obteve aprovação do seu requerimento.

Outro vereador licenciado, na sessão de anteontem, foi Antonio Leite da Fonseca e Castro Filho, também com a saúde abalada. Ele ficará ausente do legislativo durante 90 dias e viajará para fora do Território.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TÉCNICOS DE ADMINISTRAÇÃO — RO

Coluna do Técnico de Administração

ABTA-RO — Associação Brasileira de Técnicos de Administração de Rondônia, enaltece o Ensino Superior em Rondônia, e deseja pleno êxito aos novos Acadêmicos aprovados no Vestibular — CESUR-81

O Centro de Ensino Superior de Rondônia-CESUR, buscando atingir aos seus objetivos no campo do Ensino de 3º Grau, vem procurando desde a sua fundação, orientar todas as suas atividades com base no "espírito universitário que caracteriza todos os seus cursos, inclusive demonstrando um trabalho eficiente e eficaz.

A criação de um ambiente e de uma tradição de espírito universitário, depende dos meios de desenvolver o espírito de iniciativa, de trabalho e de pesquisa, da união e da solidariedade de professores, e atuais alunos que comungam com a defesa da eficiência e do prestigio das instituições universitárias de hoje, existentes em todo o nosso País. E isto, em Rondônia, está acontecendo às nossas vistas.

Sem dúvida alguma, graças ao trabalho sério desencadeado pelos atuais governantes e dirigentes do Sistemas Educacionais de Rondônia, é que, já podemos fazer uma preliminar análise dos objetivos Educacionais que o CESUR, desde a sua criação, vem oferecendo ao estudante Rondoniense, procurando elevar os conhecimentos culturais e científicos desses discentes analtecendo as práticas favoráveis e realizações futuras, as quais temos certeza de que serão concretizadas.

A ABTA-RO, reconhecendo o trabalho e o estimulo daqueles que lutam pelas aspirações de uma comunidade ordeira e próspera,parabeniza e deseja pleno êxito ao eminente Presidente da FUNDACENTRO e CESUR pelo ingresso de mais 150 novos Acadêmicos no nosso cenário profissional. E aos futuros profissionais de ADMINISTRAÇÃO, endereçamos-lhes a nossa mensagem:

Caro Universitário:

Juntamente com mais 170.00 universitários de Administração, durante alguns anos, você estará adquirindo conhecimentos necessários ao exercício de atividades técnicas ligadas a uma das mais importantes carreiras do nosso cenário Profissional.

O sentimento prévio dos objetivos profissionais, possibilita ao estudante de hoje, condições de segurança e estimula a satisfação pessoal no esforço e dedicação, consolidando a consciência de aquisição dos conhecimentos e práticas a favor de sua realização futura.

Administração é uma atividade que exige além do estudo especifico, uma sensibilidade cultural aberta ao convivio com outras áreas profissionais. O conhecimento das técnicas de Administração proporcionado pelos cursos universitários deve ser complementado na prática do relacionamento profissional e alcançado pela integração com outras vivências que favorecem o contato com as várias realidades existentes, evitando as concequências do isolamento.

Com a finalidade de oferecer mediante a participação associativa oportunidades de relacionamento necessário àqueles que estudam, exercem a profissão e carecem de orientação administrativa, a ABTA-RO Associação Brasileira de Técnicos de Administração, entidade do Sistema ABTA-NACIONAL, representada em todos os Estados Brasileiros, tem buscado e proporcionado a congregação da classe em torno do desenvolvimento da cultura e prática administrativas colaborando ainda com entidades e organizações dos setores públicos e privado.

A importância de sua filiação a nossa entidade está intimamente ligado ao seu futuro, o qual somente poderá ser consolidado a partir da colaboração mútua que prestar e receber no relacionamento com os demais participantes de uma ação conjunta, em torno das oportunidades que são oferecidas no nosso convivio associativo. Os estudantes Universitários da Administração podem participar da ABTA, filiando-se como Sócios Aspirantes, passando, após a conclusão dos estudos, como Bacharel, a Sócio Efetivo.

Procure hoje mesmo, a sua Associação Brasileira de Técnicos de Administração — ABTA-RO, no Edifício Rio Madeira — 3º Andar, Sala-302, nesta Capital e faça sua filiação à entidade e torne-se assim, um colaborador de nossas atividades, cujos objetivos serão sempre para o seu próprio beneficio comuns ao futuro da Administração em nosso breve Estado de Rondônia, e no Brasil.

Raimundo Leandro de Paulo
Presidente da ABTA-RO
(Mensagem, fundada nos anais da ABTA NACIONAL) — Rio de Janeiro.

OBSERVAÇÃO
Caro Administrador,

Encaminhe os seus Artigos de Administração, para o Departamento de Comunicação da ABTA-RO, situado no Edifício Rio Madeira, 3º Andar-Sala-302 para serem publicados nesta Coluna, bem como no Jornal do CRTA-Conselho Regional de Técnicos de Administração 11a. Região, em Manaus-AM. Somos gratos, pela colaboração prestada ao desenvolvimento Profissional e Cultural de Rondônia Estado.

A Diretoria da ABTA-RO e CRTA 11a. Região-RO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Portaria N. 01/81-SSP/RO

O SECRETARIO DE SEGURANÇA, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, especialmente o Decreto P-124-DSP/80; Lei 4965/66; Portaria GM/Nº 0168/80 Art. 70, item VII e,

CONSIDERANDO a necessidade de regulamentar as atividades policiais para o período pré-carnavalesco e carnavalesco, visando assegurar a incolumidade dos foliões, a manutenção da ordem pública e a garantia de segurança para a população;

RESOLVE:

Art. 1º — Os Clubes Sociais, Escolas de Sambas, Agremiações de Ranchos e Blocos em Geral deverão obter Alvará de Autorização para as festividades carnavalescas, em recinto fechado ou via pública;

Art. 2º — Nos Clubes ou quaisquer outras associações festivas, haverá uma mesa reservada ao policiamento com a inscrição "POLÍCIA" e deverá ser localizada próximo a entrada do recinto.

Art. 3º — A Secretaria de Segurança Pública expedirá identificação própria para o período de carnaval, com validade especificada, a qual dará direito, ao portador, de entrar em todos os lugares sob fiscalização da Polícia;

Art. 4º — É estabelecido a ordem de não servir quaisquer bebidas, exceto refrigerantes na mesa reservada a Polícia, ou ao policial de serviço;

Art. 5º — O Alvará de Autorização será expedido pela Delegacia de Crimes Contra os Costumes, localizada na Central de Policia e, no interior pelas Delegacias locais;

Art. 6º — Para a concessão do Alvará de Autorização, o interessado deverá cumprir as seguintes exigências:

I — Requerimento assinado pelo Diretor ou responsável pelas festividades, com a declaração de conhecimento do Provimento Nº 01/81 do MM. Juiz de Menores, publicado no Jornal "O Guaporé", edição de 14.01.81 pág. 12;

II — Aprovação do local, após vistoria procedida por um perito do Instituto de Criminalística, e um componente do Corpo de Bombeiros, e no interior pelo Delegado de Policia e componente da Polícia Militar;

III — Anexar cópia do Alvará fornecido pela Prefeitura e Nº CAD-ICM da Secretaria de Finanças, bem como os tiquetes (tickets) correspondentes aos ocupantes da mesa;

IV — Relação Nominal, em duas vias da Diretoria, constando seus endereços respectivos;

V — As Escolas de Sambas, Ranchos e Blocos, deverão apresentar relação nominal, em duas vias, dos participantes, constando idade e sexo respectivos, bem como xerocópia da autorização do Juizado de Menores.

Art. 7º — O não cumprimento do estabelecido no Art. 6º, e a realização da festividade, tornará típica a ação descrita no Art. 330 do Código Penal, além de outras responsabilidades, em casos de crimes de Perigo Comum: sujeitando Diretor ou Responsável a indiciação em Inquérito Policial, como incurso nas penas descritas no artigo referido e, dependendo da ocorrência, nos artigos 329 e 331 do mesmo Diploma Legal;

Art. 8º — Para os Diretores das Escolas de Samba, Ranchos e Blocos, as exigências do Art. 6º limitar-se-ão ao que for cabível, ficando advertidos que serão responsabilizados pela apresentação de cartazes ou dísticos atentatórios à moral e aos bons costumes, na forma da lei penal.

I — O figurante que se apresentar com o uso de máscara, ficará obrigado a se identificar tão logo seja solicitado pelo policiamento;

II — Não será permitido o uso de fantasia que possam confundir com uniformes dos integrantes das Forças Armadas;

III — Não será permitido, tanto na via pública como em recinto fechado, o uso de lança-perfume, isopor, pós, liquidos não voláteis, spray de qualquer tipo e outras substâncias capazes de irritar ou molestar, que serão apreendidas e encaminhadas ao Comando Geral do Policiamento;

IV — Não será permitido brincar em recinto fechado ou aberto, com copo, garrafa ou qualquer objeto na mão, bem como empregar tinta, ácido ou outras substâncias que possam causar dano a terceiro ou ofender a saúde ou a integridade física de outrem.

Art. 9º — A Secretaria de Segurança Pública manterá na Central de Polícia, uma Coordenação Geral de Policiamento, composta por um Delegado, Um Oficial da PM e um Oficial do Exército;

I — O Diretor do Departamento de Polícia Judiciária nomeará um Delegado para coordenar e controlar todas as ocorrências no Território, apresentando relatório diário às 12:0 horas do dia seguinte, a partir das 18:00 horas do dia 28.02 do corrente, até as 12:00 horas do dia 04.03.81 devendo, para o fiel cumprimento, baixar ORDEM DE SERVIÇO regulamentando a atividade.

Art. 10º — A Secretaria de Segurança Pública, através da Polícia Civil e Militar, manterá esquema especial de segurança, para garantir a incolumidade a ordem e a Segurança Pública.

Porto Velho-Ro., 22 de janeiro de 1981
Dr. Hélio Máximo Pereira
Secretário de Segurança Pública

O CANTINHO DO BATE-PAPO

João Tavares

O novo presidente da OAB, Pedro Origa Neto, não escondeu sua satisfação por ter alcançado tão importante e honroso posto e prometeu, na posse, exercê-lo com independência e serenidade, como de fato exige a fase de transformação pela qual passa o Território.

Faço justiça, nesta oportunidade, em ressaltar que foi com muito luta e equilíbrio, mas sobretudo com inteligência, que o ex-presidente Francisco Arquelau de Paula conduziu a entidade. Sua passagem pela OAB ficou marcada pelo aprumo das decisões tomadas, pela lealdade e pela ação. Arquelau, já saindo e pronunciando o discurso de despedida, não deixou de pugnar pelo futuro Estado para que afinal venha a organização da Justiça Pública pela qual tanto lutou. Foi marcante, sem dúvida, a passagem desse jovem rondoniense pela presidência da OAB.

* * *

O Núcleo de Educação em Rondonia da Universidade Federal do Pará, realiza amanhã, dia 6, as solenidades de formatura das turmas de Ciências, Letras e Estudos Sociais. As solenidades são os seguintes:

Missa em Ação de Graças, na Igreja Matriz do S. C. de Jesus, às 8 horas; Culto de Ação de Graças na Igreja Assembléia de Deus, às 9 horas; Colação de Grau no Cine Teatro Resky, às 20 horas e recepção no Ipiranga E. Clube, às 23 horas.

As turmas são: Cel. Jorge Teixeira de Oliveira (Ciências), Prof. Alvaro Lustosa Pires (Letras) e Profa. Marise Castiel (Estudos Sociais). O Paraninfo é D. Antonio Sarto e o Orador Bolivar Marcelino.

Da jovem formanda Elizabeth Leite de Oliveira, da turma de Ciências Sociais, recebi atencioso convite para as solenidades de formatura. Da mesma turma faz parte sua irmã Terezinha Leite de Oliveira e da turma de Letras o irmão Antonio Leite de Oliveira. A família toda está em festa. Outros amigos fazem parte da relação de formandos: Bolivar Marcelino, João Bento da Costa, João Bosco Ferreira do Nascimento, João Carlos Coqueiro e Marlene Ferreira Rolim.

* * *

REUNIÃO DE ECONOMISTAS

No auditório da CEDRHU, localizado na Esplanada das Secretarias, os economistas radicados em Rondônia têm encontro marcado no próximo sábado, dia sete, às 9 horas, ocasião em que irão apreciar e discutir assuntos relacionados com a Associação Profissional de Economistas de Rondônia — APERON, dentre eles a aprovação do estatuto, admissões de novos sócios e definição quanto a sede provisória. Estão, pois, todos os economistas de Rondônia convidados para o evento.

TERRENO — ÓTIMA OPORTUNIDADE

Preço de ocasião medindo 15 x 40 Rua Amazonas, esquina da Uruguai, breve, com esgoto e asfalto. Informações, sr. José Eledir Menegas, Tels. 221-4449; 221-1005; 221-3872.

(3, 4, 5)

Assaltante nega roubo e acusa advogado

Sob o título acima, o nosso Jornal, em sua edição de 24 último, em sua primeira página, publicou uma notícia de polícia, colhida na Delegacia Especializada de Crime Contra o Patrimonio, na qual estão envolvidos o advogado Juscelino Serafim da Silva e o marginal Moacir Sales da Silva, vulgo "Chupa Couro". Como já ficou explicado a notícia foi extraida do Livro de Ocorrencia daquela Delegacia Especializada e, por isso, não é de nossa responsabilidade. Fazemos esse preâmbulo, para nos determos em dzeres de uma carta endereçada ao nosso diretor, jornalista Euro Tourinho. Mas, vamos ao assunto:

O advogado Juscelino Serafim da Silva, após conseguir a liberdade do marginal "Chupa Couro", foi bebericar em companhia do mesmo, em um boteco localizado no bairro do Roque, conforme o próprio causidico explica em sua carta. Após beberem até ficarem grogues, o advogado, segundo o marginal levou-lhe para dormir em sua residência e lá muita coisa aconteceu... de vez que segundo um rifão popular... de bebedo não tem dono". Tudo isso foi narrado por "Chupa Couro".

O advogado sem argumentos fortes para defender-se das acusações que lhe atirou o marginal, voltou-se contra a imprensa local, afirmando "é inadmissivel que exista hoje, em nossa Capital, uma IMPRENSA composta — eventualmente — por alguns imbecis, semi-analfabetos que, não respeitam os direitos humanos e que andam a caça de "carniça" a fim de obterem sensacionalismo, atacando este ou aquele individuo sem saber a realidade dos fatos".

Isto prova o dito popular: quem não tem defesa passa ao ataque. Sim o advogado não tem por que querer vestir-se com os artigos e parágrafos da Lei de Imprensa, pois a notícia foi fornecida a Imprensa por quem de direito, logo não foi inventada.

Se o causídico foi violentado em sua honra ou profissionalmente e, ainda, em sua masculinidade não o foi pelo ~~jornalista, mas pelo seu constituinte~~, o "Chupa Couro". Será que ele Chupo Couro, mesmo, sr. Juscelino Serafim? Bem, deixo isso pra lá, para voltarmos a dizer ao advogado Juscelino Serafim da Silva, inscrito na OAB-RO, sob o número 04-Prov., para dizer que ele bateu em porta errada. E nós lhe aconselhamos, procure o titular da Delegacia de Crimes Contra o Patrimonio e consiga uma certidão negando o que está escrito no Livro de Ocorrências, dito pelo marginal Moacir Sales da Silva, e nos traga, que nós prontamente publicamos mas essas babozeira contidas em sua carta, não. E, finalmente, não nos intimidamos com a ameaça da aplicação da Lei de Imprensa, pois caminhamos por caminhos certos, por isso não tememos ameaças. E só.

Bateria do Caiari já espera o desfile

Os batuqueiros do Grêmio Recreativo Escola de Samba Pobres do Caiari além dos ensaios diários vão estar reunidos também neste sábado na residencia da patrona da escola, Marise Castiel. Na oportunidade a moçada comandada pelo mestre Flávio Daniel vai tratar de vários assuntos e gravar cenas para a TV Rondônia.

Os últimos ensaios tem deixado a escola compeã do carnaval do ano passado prontas para o desfile deste ano. O samba "No Mundo da Criança" já está na ponta da lingua e a turma do azul e branco promete bisar o feito do ano passado. Aqui está o samba que movimenta o bairro do Caiari todas as noites no compasso da bateria do mestre Flávio:

NO MUNDO DA CRIANÇA

Lindo e divinal/É um sorriso de uma criança/ Transmitindo para o mundo esperança.

Como é belo/O reino aonde ainda vivem/Reis, fadas e rainhas/ Lindas histórias contadas pelas dindinhas/Como é belo (bis).

Cinderela, Chapeuzinho Vermelho/Branca de Neve e seus 7 anões/Lembra o meu tempo de infância/Que ainda guardo na lembrança/Vivas recordações.

Lá vem o bom velhinho/Numa carruagem lá do céu/Vem trazendo meu presente/Lá vem Papai Noel (bis)

Como é lindo!...

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE EDITAL

A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura do Municipio de Porto Velho, devidamente autorizada pelo Sr. Prefeito Municipal torna público para conhecimento dos interessados que fará realizar no dia 13 de fevereiro de 1981, TOMADA DE PREÇOS, para as finalidades abaixo discriminadas:

T. DE PREÇOS Nº	DATA	HORA
2-06/CPL-81	13/02/81	10:00

OBJETO

Materiais de consumo (Limpesa, expediente, generos alimenticios, fotográfico, Pneus).

T. DE PREÇOS Nº	DATA	HORA
2-07/CPL-81	13/02/81	16:00

OBJETO

Materiais de consumo (telhas, tinta, elétrico, pregos, madeiras).

Os Editais completos poderão ser pegos na sala onde funciona a Comissão Permanente de Licitação, sito a rua Joaquim Nabuco nº ... 2134, no horário de expediente normal.

Porto Velho-RO, 04 de fevereiro de 1981

Téc. Adm. Sérgio Baffi
Presidente da C.P.L.

Tradicional empresa de engenharia de grande porte está necessitando de candidatos para o cargo:

SONDOTÉCNICA S/A

São requisitos necessários:

Dinamismo, boa apresentação pessoal, excelente datilografia, redação perfeita, conhecimentos gerais de escritório.

Experiência minima de 2 anos.

Oferecemos: salário inicial de Cr$ 30.000,00, boas condições de trabalho e oportunidade de desenvolvimento profissional.

Marcar entrevista pelo telefone 221-3254 (com o Sr. Mauricio)

(5, 7 e 8)

Caso dos escravos de Vilhena: fazendeiro não tinha culpa

O secretário de Segurança Pública Hélio Máximo disse ontem o caso de escravidão branca descoberta recentemente na fazenda Santa Helena em Vilhena foi mais um dos muitos em que os proprietários da fazenda deixam de ter culpa, porque os empreiteiros contratados para derrubadas é normalmente deixam de cumprir suas obrigações com os patrões. "Em 100 por cento dos casos que eu conheço os proprietários da fazenda até fiscalizam o trabalho, mas de avião, e não tem condições de saber que está acontecendo embaixo".

Para o secretário Hélio Máximo o senhor Ovídio Brito que vem sendo apontado como o culpado de situação de escravidão branca que acontecia na Fazenda Santa Helena, é outro que está sendo acusado erroneamente. "A fazenda pertence a um grupo e Ovidio Brito, é apenas mais um nome. O gerente da fazenda veio de São Paulo saber o que estava acontecendo e se prontificou a pagar o pessoal que não vinha recebendo pelo seu trabalho".

A escravidão branca foi confirmada na fazenda Santa Helena. Cerca de 130 pessoas trabalhavam sem receber e sem condições até mesmo de se tratarem quando eram espancadas por se rebelarem contra as ordens dos empreiteiros. Pelo menos 10 homens tiveram de sair direto para um hospital.

A situação só foi conhecida porque um dos trabalhadores, conseguiu fugir e após andar quatro dias à pé conseguiu chegar a uma estrada e tomar condução para denunciar o problema à polícia.

No dia seguinte dois aviões da policia chegaram ao local armados, onde os apontados como culpados não tiveram como reagir. Cinco pessoas foram presas e processadas, e dentre elas o culpado pela morte de um peão que se rebeliu contra a situação na fazenda.

Madeira beneficiada?

Transamazônica Ltda.

Horóscopo

ÁRIES — 21/3 a 20/4

Nesta quinta-feira, dia naturalmente adverso ao ariano, você viverá alguns momentos de sobressalto e alterações em relação ao seu trabalho. Plano pessoal disposto de forma neutra. Cautela em negócios que envolvam viagens e eletricidade.

TOURO — 21/4 a 20/5

O taurino deve hoje precaver-se de expor suas idéias relacionadas a assunto em que sua firmeza poderá parecer obstinada teimosia. Reações negativas no ambiente de trabalho. Criticas e oposição. Momento de grande favorabilidade para o trato de assuntos psiquicos ou de natureza religiosa, com positiva influencia de Netuno. Harmonia na convivencia doméstica. Amor e saúde em bom período.

GEMEOS — 21/5 a 20/6

Posicionamento astrológico bastante favorável ao geminiano em seus aspectos profissionais e financeiro. Você pode iniciar hoje qualquer tipo de associação ou candidatar-se a novo emprego ou posição funcional. Bons momentos em relação a sua vida pessoal.

CANCER — 21/6 a 21/7

O trânsito da Lua pelas casas astrológicas que regem as viagens, mudanças e o comércio o tornam hoje altamente beneficiado por aspectos gerais de grande favorabilidade. Otimista disposição para a solução de problemas de natureza pessoal e familiar. Criatividade.

LEÃO — 22/7 a 22/8

Nesta quinta-feira, o posicionamento astrológico se mostra neutro na regência das casas ligadas a profissão, negócios e finanças do leonino. Hoje você poderá contar efetivamente com decisiva ajuda de pessoa de maior experiencia e vivencia no trato de questões delicadas e controvertidas.

VIRGEM — 23/8 a 22/9

Um problema de natureza funcional que o atormenta há algum tempo poderá ter hoje uma solução favorável que, ainda não o satisfazendo totalmente, irá afetá-lo de forma positiva. Relacionamento fácil e correto com companheiros de trabalho e colegas.

LIBRA — 23/9 a 22/10

Uma positiva influncia de Vênus em relação a amizade próxima poderá trazer-lhe hoje reflexos bastante favoráveis na solução de problema profissional ou de negócios. Procure aceitar, sem maior desconfiança, a ajuda de parente próximo.

ESCORPIÃO — 23/10 a 21/11

O nativo de Escorpião deve hoje começar a cuidar, com redobrada atenção, das exigências de natureza profissional que lhe forem feitas. Quadro astrológico disposto de forma relativamente negativa com tendência a evolução desfavorável nos próximos dias.

SAGITÁRIO — 22/11 a 21/12

Bom panorama relacionado aos aspectos profissionais e funcionais o influenciarão de forma altamente favorável nesta quinta-feira. Acontecimentos ligados a pessoas próximas deverão interessá-lo de forma incomum.

CAPRICÓRNIO — 22/12 a 20/1

O trânsito de Saturno por sua casa astrológica, nesta quinta-feira, o disporá de forma bastante favorável para a conclusão positiva de qualquer assunto ligados a imóveis, terras, construções e estudos. Aproveite de forma duradoura a notável influência astrológica.

AQUÁRIO — 21/1 a 19/2

A tarde você poderá contar com positiva influência astrológica para o encaminhamento de questões ligadas a novas empresas ou associações, assim como em viagens ligadas a negócios ou trabalho. Bom clima no trato pessoal e doméstico.

PEIXES — 20/2 a 20/3

Você vive agora momentos em que sua decisão e espirito empreendedor criaram, recentemente, condições de positivos resultados para esta semana de neutras indicações astrológicas. Relacionamento doméstico sob momento de confiança e demonstrações de carinho.

FDR pode levar Ipiranga à Justiça: Mandado de Segurança

O presidente da FDR, Wilson Caculakis, não quiz anunciar muita coisa ontem com respeito à decisão tomada pela direção do Ipiranga, conseguindo um mandato de segurança para a escalação do atleta Lulu, em suas fileiras, para o último jogo da série "melhor-de-quatro pontos", disputado no dia 11, em que o Leão saiu com a derrota de 1 x 0 para o Ferro.

Caculakis disse "não poderei dar qualquer tipo de informação sobre a possível punição ou não do Ipiranga, porque em meu recente encontro com o Departamento Jurídico da CBF, no Rio, fui instruido para não dar qualquer tipo de informações, antes que mande a documentação para julgamento lá na Confederação", o que deverá ser feito até o final deste mês.

Antes porém, o Departamento de Futebol da FDR deverá fazer estudos na possibilidade de o Tribunal de Justiça Desportiva querer ter conhecimento do processo e levá-lo a plenário, possibilitando inclusive, um julgamento. Caso isso não aconteça, então o presidente Wilson Caculakis mandará direto do DF da mentora, ao Departamento Jurídico da Confederação Brasileira de Futebol.

O presidente da FDR disse também, "não posso dar nenhum parecer quanto a uma punição ou não do Ipiranga, até que o Departamento Jurídico da CBF manifeste alguma coisa. Isso pareceria até intransigência de minha parte, já que fui orientado para não dar qualquer tipo de inormação quer à imprensa, quer aos próprios dirigentes do clube".

Até o final do mês, já poderá a CMF ter qualquer tipo de informação sobre o assunto e informará urgentemente à imprensa, sobre quais medidas que serão tomadas.

Ferrim deve ter novo técnico até 3ª feira

Até a próxima terça-feira, o Ferroviário deverá ter seu novo técnico de futebol, segundo anúncio feito na tarde de ontem pelo diretor Orivaldo Canosa, que assegurou: "até dia 10 nós devemos estar com o novo treinador em campo, porque o campeonato está prestes a iniciar e nós não definimos nada ainda".

A viagem do supervisor Pedro Paulo amanhã a Manaus foi confirmada para que lá, consiga algumas informações sobre trazer ou não um treinador para o Ferrim. Caso não seja possível, alguns dias mais o plantel passará sem atividades, até que em São Paulo se consiga trazer o "técnico do futuro", como está sendo denominado pela diretoria tricolor.

— "O campeonato já está bem próximo e mesmo que não tenhamos renovado contratações de todos os nossos jogadores que poderão nos ajudar ainda por mais este ano, temos, antes de mais nada, que conseguir um treinador para que as atividades não parem por mais tempo. A federação quer iniciar o campeonato no mês de março e nós devemos estar prontos", falou Orivaldo Canosa".

RENOVAÇÃO

A renovação de contratos com o clube tricolor teve seu prosseguimento no dia de ontem quando apenas os jogadores Maurício e Hilário conversaram com o vice-presidente Canosa e com o supervisor Pedro Paulo Reis. Segundo o próprio dirigente, o ritmo de trabalho continuará assim até que o clube consiga ter todos os seus jogadores confirmados. Por enquanto, apenas oito jogadores já tem firmados seus compromissos com o clube tricolor: Juiz, Raul Gil, Canhoto, Arthurzinho, Batista, Maurício Pedrinho e Hilário. Hoje algumas novidades mais deverão acontecer entre a diretoria e os atletas.

JOGADOR-MISTÉRIO

Um outro jogador bastante conhecido confirmou sua ida de seu clube para o Ferroviário, entretanto, a diretoria do Trem achou por bem não divulgar seu nome agora, salientando, contudo, ser esse elemento um craque de bola e que há muito estava nos planos da direção do time comandado pelo presidente Alvino Nascimento. "O próprio atleta inclusive, solicitou discrição até que ele próprio decida sua situação com o clube ao qual pertence", assegurou a diretoria.

Outra sede para a Federação

A Federação de Desportos de Rondônia (FDR) deverá até o início da próxima semana estar funcionando em novo local, segundo anunciou sua secretária na tarde de ontem.

O prédio onde a FDR funcionará fica situado na avenida Farquhar, bairro Arigolândia, bem em frente ao estádio Aluizio Ferreira.

Na tarde de ontem ainda alguns volumes de documentação estavam sendo feitos na secretaria da mentora, só esperando mesmo o momento de serem levados para a nova sede.

CONTRATO

O prédio onde atualmente funciona a federação, já no final do mês de novembro tinha seu contrato vencido, com os proprietários do imóvel solicitando um prazo de poucos dias para a desocupação, tendo em vista que não estavam mais interessados em alugar sua propriedade.

CRD reúne hoje

O presidente do Conselho Regional de Desportos, professor Carlos Alberto Saraiva Mâncio que se encontrava em gozo de férias e viajando, regressou na última segunda-feira e convocou os membros do CRD para uma reunião hoje, às 18 horas, na sede do órgão.

Mâncio não adiantou os motivos da reunião extraordinária, mas é possível que seja para tratar dos modificações introduzidas nas normas de concessão e renovação de Alvarás, ou mesmo sobre a renovação dos membros do referido Conselho.

Pará no 3º Copão de Natação

O Amapá confirmou sua participação no III Copão Amazônia de Natação, devendo também ficar com a sede da competição este ano. Mais uma novidade já foi também confirmada, que será a presença do Pará, que irá apenas ter participação especial, não tendo direito a premiações, como Rondônia, Acre, Amapá, Amazonas e Roraima.

A confirmação foi dada pelo presidente da Federação de Desportos do Amapá, Bernardino Senna, ao presidente Caculakis da FDR durante reunião no Rio de Janeiro, quando os dois foram até à Confederação Brasileira de Natação. Assim, sendo três Estados agora na mais importante competição aquática regional.

A participação do Pará nesta copa já estava prevista mesmo antes de ter início o II Copão aqui em Porto Velho, por um representante da CBN, que serviu como diretor geral. Mas depois, seu nível técnico em comparação aos outros concorrentes, não permitiu que isso acontecesse.

TREINAMENTO

Um treinamento especializado com aproximadamente 30 dias deverá ser realizado pelo técnico Nadilson Marcelino. O curso de especialização deverá ser realizado com 15 dias em São Paulo e mais 15 no Rio de Janeiro.

Lulu fica no Leão

O jogador Lulu, que está apenas cumprindo período de férias em Porto Velho dos seus estudos no Rio de Janeiro, onde também joga futebol pelo infantil do América, deverá retornar ao Ipiranga definitivamente. Essa possibilidade deverá ser confirmada até o dia 15 do corrente, quando Lulu deverá estar de volta do Rio, onde irá regularizar sua situação de estudos, pedindo a transferência para Porto Velho.

Ontem, Lulú esteve na sede do Leão Azul conversando com o presidente Waldemar de Almeida e também o supervisor César Santos, garantindo que voltará à sua escolinha onde aprendeu a jogar futebol que hoje mostra em jogo ambicioso que o clube azulino disputa.

Lulú está participando dos treinamentos normalmente, podendo ir a uma série de jogos amistosos em Guajará Mirim, providenciados pela direção azulina.

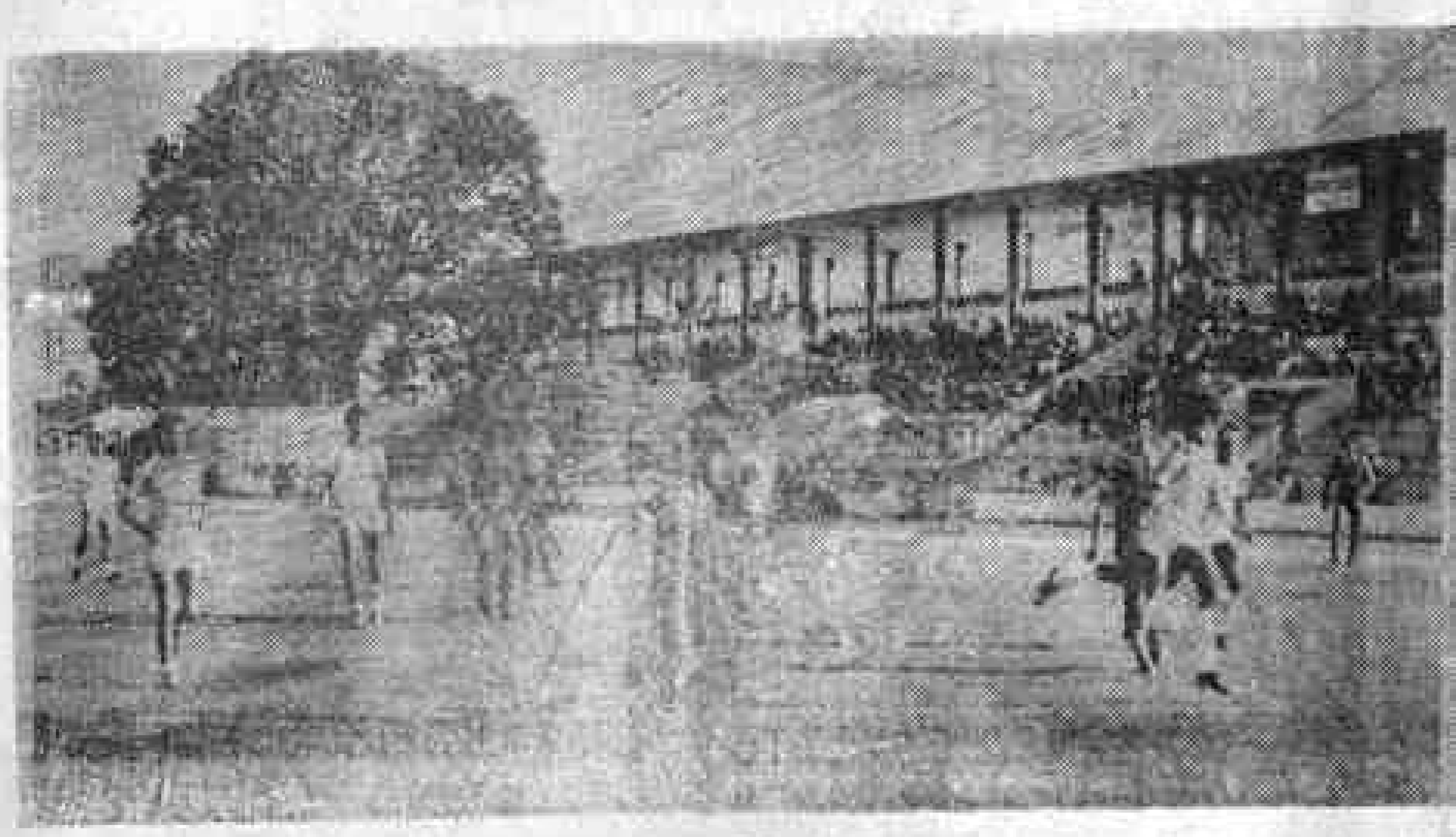
EDINADER NO FLA

O ponteiro direito Edinader, que pertenceu ao Ipiranga no campeonato passado já está mesmo no Flamengo. Essa confirmação foi feita pelo próprio jogador, que disse ter no seu novo clube vantagens desconhecidas enquanto esteve no Leão Azul.

O presidente flamenguista Carlos Alberto Bezerra até a semana passada garantia: "ele ficará ugano conosco e é o jogador do qual estamos precisando: um ponteiro direito. Edinader tem todas as condições do craque que o Flamengo precisa".

Igualmente a todos os outros atletas Edinader participou do primeiro treinamento físico comandado pelo técnico Luizinho, às 16h30 min. no campo César Zoghbi e anunciou estar gostando do ambiente que encontrou em seu novo clube. "Estou desde a semana passada e hoje, ontem, participei do primeiro treino com o Luizinho e me sai bem, espero continuar assim, merecendo também a confiança que todos depositaram em mim".

Cesar Santos vai treinar Junior's



A seleção de Juniors (de Rondônia) agora tem um técnico acostumado a trabalhar com juvenis: Cesar Santos (Foto Arquivo)

O técnico Cesar Santos, penta-campeão pelo Ipiranga na categoria juvenil, foi escolhido pelo Departamento de Futebol da FDR para ser o treinador da Seleção de Júnior de Rondônia, para o Campeonato Nacional na zona Norte.

O convite oficial feito pelo presidente Caculakis da FDR ao treinador César Santos, foi feito anteontem.

ACEITOU

César Santos aceitou o convite e ontem mesmo dizia para o ALTO MADEIRA, o que deverá ser feito entre ele e Caculakis, quanto a elaboração dos planos para trabalhar, na seleção.

"A notícia realmente me pegou de surpresa, mas devo dizer que foi uma surpresa agradável, pois poderei dar um passo muito sério na minha vida profissional, tendo a responsabilidade de preparar jogadores para uma competição nacional".

— "Na próxima semana, eu e o presidente Caculakis estaremos conversando sèriamente sobre o que deveremos fazer para trabalhar, e só depois então é que poderei pensar em como trabalhar.

Sobre convocações, isso dependerá única e exclusivamente do Departamento de Futebol da FDR, que dirá quando poderá ser conveniente a chamada dos jogadores para eu poder entrar em ação, assegurou César Santos.

CLASSIFICAÇÃO

No exato momento em que estava conversando com Caculakis sobre essa possibilidade, César Santos pensou na responsabilidade de conseguir para Rondônia, o que não foi possível nas três Copas de Júnior's, "que foi uma classificação satisfatória.

Sei também que me incumbir até agora de uma responsabilidade muito delicada, que foi de conseguir uma classificação para a Seleção Rondoniense".

COMENTANDO

Simeão Tavernard

CUIDADO COM AS NOVAS AQUISIÇÕES

O supervisor do Ferroviário, Pedro Paulo, na próxima sexta-feira estará avionando para a belíssima capital do Amazonas a fim de conseguir reforços para o Ferrim. Como torcedor do Ferroviário me acho o direito de alertar o Pedro Paulo no que diz respeito as novas aquisições. Precisa ter muito [illegible] em Manaus será curtíssima. Apenas três dias não dá para fazer uma análise completa da capacidade técnica dos jogadores. Tem mais um fator que considero importantíssimo: "a vida fora de campo do jogador". Muitas vezes é um excepcional craque mais um péssimo homem. Diz um velho adágio que "uma ovelha rebelde põe um rebanho a perder". Eis aí uma das razões do meu aviso: muito cuidado com as novas aquisições.

TELÊ VAI ESCALAR SELEÇÃO NA BASE DO PALPITE

Senão vejamos: Nada menos de quatro modificações serão efetuadas para enfrentar a modesta seleção da Venezuela. Valdir, Oscar, Zico e o próprio Sócrates. O Sócrates por ser Dr. entrará no comando do ataque em lugar de Reinaldo. Como brasileiro peço ao bom Deus que o Telê Santana acerte nos palpites. Senão a "vaca vai pro brejo" o que será decepcionante para 120 milhões de brasileiros.

REGRESSOU O PATRONO DO MOTO

Depois de uma longa estada no Rio de Janeiro, regressou ao nosso convívio o meu velho amigo Joaquim Pereira da Rocha, Patrono do Moto Clube. Quando abraçamos notamos que radiava uma grande alegria. Era a alegria de um campeão. A diretoria do Moto em reconhecimento ao muito que o "seu" Rocha tem feito pelo clube do seu coração, na hora de sua chegada lhe prestou uma homenagem dedicando a ele a conquista do título de 80. A homenagem foi mais do que justa. Ao velho amigo os meus parabéns.

MOTO NÃO VAI ACABAR NÃO

Ontem um torcedor do Moto procurou-se para confessar as suas mágoas. Começou dizendo que estão fazendo tudo para acabar com o Moto. Quem assim pensa está completamente enganado. O Moto Clube, a partir de março, vai mandar buscar em São Paulo nada menos de que cinco jogadores. Este negócio que estão falando que o Moto vai acabar porque certos jogadores se transferiram para outras agremiações é conversa fiada. O Moto não vai acabar. Vai ficar com um timaço, podem esperar.

IPIRANGA NÃO SAI DE SUA MANEIRA DE SER

Tenho uma certa admiração pelo Ipiranga, pela maneira correta como procede. Jamais a diretoria azulina andou fazendo negociatas para levar para o seu time esse ou aquele jogador. As portas de sua sede estão sempre abertas para todos aqueles que quiserem defender as côres azulinas. Nada de prometer o que não pode cumprir. Acho esta atitude muito honesta. Digna do caráter dos homens que conduzem o clube azulino. A verdade é que o Ipiranga não sai de sua maneira de ser. Quem joga pelo Ipiranga é porque gosta do Ipiranga. Dinheiro é com o Banco do Brasil.